

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026



PLANO DE ATIVIDADES 2026

Aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de janeiro de 2026

O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, I.P.

(Domingos Lopes)

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
I. ENQUADRAMENTO	5
I.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	5
I.2. O IEFP, IP	8
<i>I.2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES</i>	<i>8</i>
<i>I.2.2 QUALIDADE</i>	<i>9</i>
I.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	10
II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADE PLANEADA PARA 2026	14
II.1. PROMOVER O EMPREGO E A QUALIDADE DO EMPREGO	14
II.2. IMPLEMENTAR MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO, EM ESPECIAL DO DESEMPREGO JOVEM E DO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO (DLD)	15
II.3. PROMOVER A (RE)QUALIFICAÇÃO E A (RE)INSERÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	16
II.4. APOIAR O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA EMPREGABILIDADE DOS PORTUGUESES, NOMEADAMENTE NAS ÁREAS DIGITAL E CLIMÁTICA	16
II.5. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO DO MINISTÉRIO.....	17
II.6. PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO, TORNANDO-O MAIS SIMPLES, MAIS ACESSÍVEL, MAIS EFICIENTE E MAIS TRANSPARENTE	18
III. RECURSOS DISPONÍVEIS	23
III.1. RECURSOS FINANCEIROS – ORÇAMENTO 2026.....	23
<i>III.1.1. RECEITA</i>	<i>23</i>
<i>III.1.2. DESPESA</i>	<i>24</i>
III.2. RECURSOS HUMANOS.....	33
<i>III.2.1 NÚMERO DE EFETIVOS</i>	<i>33</i>
<i>III.2.2 PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA</i>	<i>33</i>
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
IV. ANEXOS	39
ANEXO I – LISTA DOS INDICADORES QUAR PARA 2026	40
ANEXO III – METAS PARA O ANO 2026 POR MEDIDA E DELEGAÇÃO REGIONAL	48



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Projeções enquadramento internacional para os anos 2025 a 2028	5
Tabela 2 - Projeções - Indicadores para a Atividade Económica de Portugal.....	6
Tabela 3 - Evolução do Mercado de Trabalho em 2025	7
Tabela 4 - Orçamento da Receita por Fonte de Financiamento	23
Tabela 5 - Síntese da Atividade Prevista para 2026.....	25
Tabela 6 - Quadro resumo - atividade operacional para 2026	26
Tabela 7 - Atividade nova planeada para 2026	27
Tabela 8 - Atividade operacional – emprego – 2026	29
Tabela 9 - Atividade operacional – formação profissional – 2026	31
Tabela 10 - Atividade operacional – reabilitação profissional – 2026.....	32
Tabela 11 - Efetivo planeado para 2026	33
Tabela 12 - Ações previstas por eixos de formação interna.....	35

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Receita 2026 por Fonte de Financiamento.....	24
Figura 2 - Repartição da Despesa Operacional por Perfil	25
Figura 3 - Repartição da Despesa Não operacional por Perfil	26

ÍNDICE DE QUADROS - OBJETIVOS

Quadro 1 - OE1 - Quadro dos Objetivos Operacionais e Metas 2026	15
Quadro 2 - OE2 - Quadro dos Objetivos Operacionais e Metas 2026	15
Quadro 3 - OE3 - Quadro dos Objetivos Operacionais e Metas 2026	16
Quadro 4 - OE4 - Quadro dos Objetivos Operacionais e Metas 2026	17
Quadro 5 - OE5 - Quadro dos Objetivos Operacionais e Metas 2026	17
Quadro 6 - OE6 - quadro dos objetivos operacionais e metas 2026 aplicados ao QUAR no parâmetro da eficiência	19
Quadro 7 - OE6 - quadro dos objetivos operacionais e metas 2026 aplicados ao QUAR no parâmetro da qualidade	20
Quadro 8 - OE6 - Quadro dos Objetivos Operacionais e Metas 2026 não integrados no QUAR	21



O Plano de Atividades e Orçamento do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP, IP, I.P.) para 2026 reafirma a missão central do Serviço Público de Emprego: promover a criação e a qualidade do emprego, reforçar as competências dos cidadãos e responder de forma eficaz às exigências de um mercado de trabalho em transformação.

Num enquadramento internacional marcado pela instabilidade geopolítica, por ajustamentos monetários e por um crescimento económico global moderado, e num contexto nacional onde se projetam níveis de inflação controlada e evolução positiva do emprego, o IEFP, IP, I.P. estrutura a sua ação para 2026 com base nas Grandes Opções do Plano 2025-2029 e no Orçamento do Estado, assegurando alinhamento estratégico, rigor orçamental e capacidade operacional.

Será também um ano em que o IEFP, IP se propõe dar sequencia ao processo de desenvolvimento, implementação e consolidação de soluções digitais inovadoras que promovam a eficiência, a acessibilidade, a transparência e a qualidade dos serviços do IEFP, IP, através da transformação digital dos processos nucleares de apoio ao emprego, formação profissional, atendimento e experiência do utilizador, reforçando, entre outros, mecanismos de comunicação mais acessível, clara e eficaz com os cidadãos e entidades.

Com um **orçamento da ordem dos 1 426,3 M€** para afetar a despesa, sendo cerca de 61,5% destinado à atividade operacional, o IEFP, IP, I.P. prevê **abranger 663,3 mil pessoas** em medidas de emprego, formação e reabilitação profissional, distribuídos da seguinte forma:

- **67%** em respostas formativas;
- **27%** em medidas de emprego (colocação direta ou programas de emprego);
- **6%** em medidas de reabilitação profissional.

Podemos assim sintetizar a atividade do IEFP, IP para 2025 nas seguintes respostas em matéria de emprego, formação e reabilitação profissional:

- i. Dar continuidade a políticas ativas que promovam a (re)inserção de desempregados no mercado de trabalho, a qualificação adequada às necessidades do tecido empresarial e, em consequência do contexto atual, a manutenção do emprego e a prevenção do desemprego. Assume-se ainda o compromisso de abranger nestas medidas pelo menos 30% dos jovens desempregados registados no SPE, 25% dos DLD registados e 35% de desempregados com deficiência registados, mantendo assim o foco nos grupos mais vulneráveis ao desemprego.
- ii. A **formação** continua a ser uma prioridade no âmbito da atividade a desenvolver em 2026, procurando reforçar as competências dos cidadãos em modalidades com maiores níveis de empregabilidade. Mais uma vez com o foco na qualidade, a formação será avaliada e



monitorizada através de vários indicadores, como taxas de aprovação que se visam atingir 45% nos **percursos formativos que conferem o nível 5 de qualificação**, 75%; para os **percursos de curta e média duração** e 50% para os cursos de Aprendizagem que conferem os níveis 3 e 4 de qualificação. As taxas de empregabilidade são outro indicador importante, prevendo-se atingir 48% de sucesso nos percursos que conferem uma qualificação de nível 5, 36% para os cursos de aprendizagem (excluindo a qualificação nível 5) e 30% nos percursos de formação de curta e média duração.

- iii. Mantém-se como prioridade para 2026 o **reforço do ajustamento entre a oferta e a procura de emprego** no mercado de trabalho, através do acréscimo da eficácia e da eficiência da rede de centros. Procura-se ampliar a cobertura de empregadores para aumentar e diversificar as ofertas de emprego. Espera-se que 45% das novas ofertas venham de novos empregadores e que a taxa de satisfação atinja 70% em 2026.
- iv. No sentido de avaliar a qualidade das integrações no mercado de trabalho através do SPE, definiu-se uma taxa de sucesso de intervenção de 50% e uma taxa de retorno ao desemprego pelos desempregados colocados pelo SPE até 20%. São sem dúvida metas ambiciosas e que traduzem a preocupação com a qualidade do serviço prestado e com o aumento da satisfação dos utentes, em 2025.
- v. A promoção e a criação de emprego durável, sustentável e de qualidade assume-se como um objetivo que norteia as principais medidas de apoio ao Emprego, destacando-se as Medidas de **Apoio à Contratação** e de **Estágios Profissionais**, com os quais se estima abranger cerca de **57 mil desempregados**, e o compromisso de assumir junto dos **ex-estagiários**, uma **taxa de empregabilidade de 80%**, em linha com os resultados de impacto nos estágios nos últimos anos.
- vi. Com os apoios concedidos à **reabilitação profissional** de pessoas com deficiência, orientação e formação profissional, prevê-se abranger **cerca de 38,8 mil pessoas**.

Assim, o Plano de Atividades e Orçamento do IEFP, IP, I.P. para 2026 afirma o Instituto como pilar essencial das políticas públicas de emprego, qualificação e inclusão. Através de uma intervenção estruturada, financeiramente sustentada e alinhada com prioridades nacionais e europeias, procurando:

- reforçar a empregabilidade,
- apoiar empresas e trabalhadores,
- promover a qualificação,
- modernizar o Serviço Público de Emprego,
- e contribuir para um mercado de trabalho mais inclusivo, resiliente e competitivo.



I.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O atual cenário internacional afigura-se de uma incerteza particularmente elevada, causada pelas tensões geopolíticas e pelas profundas alterações da política comercial global, resultantes do aumento do protecionismo norte-americano.

A economia mundial mantém um ritmo moderado de crescimento, apresentando uma taxa de crescimento de 0,9% no segundo trimestre de 2025, que se traduz num acréscimo face ao primeiro trimestre (0,7%). As projeções de setembro de 2025 preveem uma taxa de crescimento do PIB mundial de 3,2% em 2025, estimando -se um decréscimo (3,1%) para 2026 e 2027.

TABELA 1 - PROJEÇÕES ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL PARA OS ANOS 2025 A 2028

Indicadores	Un.	2024	2025(p)	2026p)	2027(p)	2028(p)
Enquadramento Internacional						
PIB mundial	TVA	3,3	3,2	3,1	3,1	3,0
Comércio mundial	TVA	3,2	4,1	2,1	3,0	3,0
Procura externa	TVA	1,8	4,0	2,4	2,8	2,8
Preço do petróleo [dólares]	VMA	75,1	61,5	54,0	54,1	55,3
Condições Monetárias e Financeiras						
Taxa de juro de curto prazo [EURIBOR a 3 meses]	%	3,6	2,2	2,0	2,1	2,3
Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,3	2,3	2,4	2,5	2,6
Índice de taxa de câmbio efetiva do euro	TVA	1,9	2,8	1,7	0,0	0,0
Taxa de câmbio euro-dólar	VMA	1,08	1,13	1,16	1,16	1,16

Fonte : BdP (Boletim Económico - dezembro 2025)

Siglas : TVA - taxa de variação anual ; VMA - Valor médio anual

De acordo com o BCE, a área do euro (AE) apresenta uma recuperação lenta. O PIB da União Europeia (UE) e da AE sofreu um acréscimo durante o terceiro trimestre de 2025, registando uma variação real em cadeia de +0,2%, em comparação ao trimestre anterior (+0,1%).

A taxa de inflação na zona euro rondou os 2,2% em setembro de 2025, representando um aumento face ao mês anterior (2,0%).

Segundo as projeções macroeconómicas realizadas para a zona Euro em setembro de 2025, previu-se uma inflação em média de 2,1% em 2025, havendo um decréscimo para os 1,7% em 2026, e uma subida para 1,9% em 2027.

As projeções macroeconómicas do BCE de setembro de 2025 para a área do euro estimam que a taxa de crescimento anual do PIB real atinja os 1,2% em 2025, 1,0% em 2026 e 1,3% em 2027.



No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego na zona Euro rondou os 6,3% em setembro de 2025.

As contas nacionais do BdP para o ano de 2024 apresentam uma taxa de crescimento do PIB em termos de volume de 2,1%, apoiado pelo dinamismo do turismo, exportações de serviços e execução dos fundos europeus. As projeções apontam para uma taxa de crescimento do PIB de 2% para 2025, 2,3% para 2026, 1,7% em 2027 e 1,8% em 2028.

TABELA 2 - PROJEÇÕES - INDICADORES PARA A ATIVIDADE ECONÓMICA DE PORTUGAL

Indicadores	Un.	2024	2025(p)	2026p)	2027(p)	2028(p)
PIB	VH real	2,1	2,0	2,3	1,7	1,8
Consumo Privado	VH real	3,0	3,6	2,3	2,0	1,7
Consumo Público	VH real	1,5	1,6	1,2	1,0	0,7
Formação Bruta Capital Fixo (FBCF)	VH real	4,2	4,0	6,0	0,9	2,7
Procura Interna	% / PIB	2,9	4,0	2,8	1,6	1,7
Exportações	VH real	3,1	1,1	2,6	2,8	2,8
Importações	VH real	4,8	5,3	3,5	2,4	2,5
Balança Corrente e de capital (% PIB)	% PIB	3,1	2,8	3,2	2,0	1,8
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)	%	2,7	2,2	2,1	2,0	2,0
Emprego	%	0,7	2,2	1,1	0,5	0,3
Taxa de Desemprego	%	6,4	6,2	6,3	6,3	6,3

Fonte : BdP (Boletim Económico -dezembro 2025)

Em termos da variação em cadeia, prevê-se, para o 4º trimestre de 2025, uma taxa de crescimento de 1%, traduzindo um aumento face ao trimestre anterior (0,8%).

No 4º trimestre de 2025, prevê-se uma inflação de 2%, traduzindo uma diminuição face ao valor registado no terceiro trimestre de 2025 (2,3%).

Segundo projeções do BdP, a taxa de inflação irá rondar os 2,2% em 2025, 2,1% em 2026, e 2% para os anos de 2027 e 2028.

No contexto do Mercado de Trabalho, a taxa de desemprego no 3º trimestre de 2025 foi de 5,8%, traduzindo um decréscimo de 0,3 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,1 p.p. em relação ao trimestre precedente. As estimativas do BdP apontam para uma taxa de desemprego anual de 6,2% em 2025, subindo para 6,3% nos anos 2026, 2027 e 2028.



TABELA 3 - EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO EM 2025

INDICADOR	Un.	2025	1ºTr.	2ºTr.	3ºTr.	4ºTr.
Taxa de Desemprego*	%	n.d	6,6	5,9	5,8	n.d
Emprego Total*	VH	n.d	2,4	2,9	3,7	n.d
Desemprego Registado, <i>fim período</i>	VH	-10,8	1,5	-3,8	-2,6	-10,8
Desempregados Inscritos, <i>longo período</i>	VH	-3,8	2,5	-5,2	-4,9	-7,9
Desempregados Longa Duração, <i>fim período</i>	VH	-6,2	2,3	0,3	0,1	-6,2
Ofertas de Emprego, <i>longo período</i>	VH	22,8	25,2	32,9	21,6	9,1
Ofertas de Emprego, <i>fim período</i>	VH	18,8	27,6	49,2	57,3	18,8
Índice do custo do trabalho** - Portugal	VH	n.d	4,4	5,5	4,7	n.d
Índice do custo do trabalho** -área EURO	VH	n.d	3,0	3,0	n.d	n.d

* Valores do Inquérito Trimestral ao Trabalho ajustados de sazonalidade ; ** NACE Rev.2 - Total, excluindo Administração Pública, Educação, Fonte : GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos - Ministério da Economia [INE ; IEFP ; MTSSS ; EUROSTAT]
Sigla : VH-Variação Homóloga ; n.d.-não disponível

Para o mesmo período, observa-se que 35,9% da população desempregada encontrava-se na situação de desemprego há mais de 12 meses, menos 2,4 p.p. em relação trimestre anterior e superior em 2,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

No que respeita ao serviço público de emprego (SPE), o número de desempregados registados nos serviços de emprego em dezembro de 2025 diminuiu para 299 423 (335 665 em dezembro de 2024), sendo esta diminuição mais acentuada nos inscritos há menos de 12 meses (-28 830), os que procuram um novo emprego (-28 691) e os adultos com mais de 25 anos de idade (-26 326).

A diminuição em termos homólogos dos desempregados inscritos é mais expressiva no setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, com uma diminuição relativamente ao ano anterior de 11,3%. No sector da Indústria, destacam-se as Indústrias extractivas (-24,9%), bem como da Indústria do couro e dos produtos do couro (-16,9%). No setor dos serviços, destacam-se as atividades sem classificação definida (-35,8%), e outras atividades dos setores dos serviços (-14,2%).

As ofertas de emprego por satisfazer, no final de dezembro, foram de 11 472, traduzindo uma variação homóloga de +18,8% e mensal de -34,8 %. Por seu lado, a cobertura das colocações em dezembro correspondeu a 80,6% das ofertas de emprego recebidas no mesmo mês.

I.2. O IEFP, IP

I.2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

MISSÃO

O IEFP, IP é o serviço público de emprego (SPE) nacional que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego, desenvolvendo políticas ativas no combate ao desemprego e exclusão social, e a promoção e desenvolvimento de ações de formação profissional adequadas às necessidades do mercado, com vista à modernização e desenvolvimento do tecido económico e empresarial.

ATRIBUIÇÕES

Promover

- o **ajustamento direto entre a oferta e a procura de emprego**;
- a **informação, a orientação, a qualificação e a reabilitação profissional**, com vista à colocação e progressão profissional dos trabalhadores no mercado de trabalho;
- a **qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos**, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada;
- a realização das **ações de formação profissional** adequadas às necessidades das pessoas e à modernização e desenvolvimento da economia;
- o **desenvolvimento dos ofícios** e das **microempresas artesanais**, designadamente enquanto fonte de criação de emprego ao nível local;
- a **reabilitação e integração profissional** das pessoas com deficiência, em articulação com o Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.;

Incentivar

- a **criação e a manutenção de postos de trabalho**, através de medidas ativas de emprego;

Assegurar

- o desenvolvimento de políticas relativas ao **mercado social de emprego**, enquanto conjunto de iniciativas destinadas à integração ou à reintegração socioprofissional de pessoas desempregadas com dificuldades acrescidas de acesso ao mercado de trabalho;

Fomentar

- o **conhecimento** do mercado de trabalho e das tendências da sua evolução;



Participar

- em atividades de **cooperação técnica com organizações nacionais e internacionais e países estrangeiros** nos domínios do emprego, formação e reabilitação profissional;

Colaborar

- na **conceção, elaboração, definição e avaliação** das **políticas de emprego**, de que é órgão executor;

Realizar

- ações de acompanhamento, de verificação e de auditoria aos **apoios concedidos** no âmbito das **medidas de emprego e de formação profissional** de que seja executor.

I.2.2 QUALIDADE

O IEFP, IP integra a qualidade como uma filosofia de gestão, envolvendo a organização no seu todo, assente num conjunto de princípios, designadamente:

- **O foco no utente** de forma a estabelecer relações que permitam conhecê-lo e compreender as suas necessidades, atuais e futuras, satisfazer os seus requisitos e esforçar-se por exceder as suas expectativas;
- **A Liderança:** os dirigentes procuram definir claramente um conjunto de objetivos e de valores éticos, partilhando-os com as equipas de trabalho, criando um ambiente interno que permita o pleno envolvimento das pessoas para se atingirem os objetivos da Organização;
- **O ajustamento contínuo às necessidades do mercado e melhoria da sua eficácia**, ajustando a sua missão, visão, objetivos, política e estratégia avaliando permanentemente o desempenho, enquanto procura melhorar a sua produtividade, competitividade e responsabilidade social;
- **Os valores da qualidade estão integrados na cultura organizacional** e os riscos são devidamente identificados e avaliados através de indicadores de desempenho, adotando-se medidas de prevenção, no sentido de preservar e aumentar a confiança de todas as partes interessadas;
- **O desenvolvimento dos seus Recursos Humanos**, promovendo uma cultura de qualidade e aprendizagem, onde os valores da confiança, transparência e responsabilidade são partilhados para atingir os objetivos da organização;
- **A adoção de uma aprendizagem organizacional** para melhorar continuamente a sua eficácia e eficiência, aprendendo, quer com as suas próprias experiências, quer com as



experiências e conhecimentos das outras organizações, partilhando recursos e saberes, divulgando-os por toda a cadeia de valor;

- **A promoção da responsabilidade social e da sustentabilidade ecológica**, através de um comportamento social mais responsável, tanto no domínio interno como externo, por via do apoio à sociedade e comunidades locais, conseguindo, assim valorizar a sua imagem pública e melhorar os seus resultados;
- **A difusão de processos de monitorização, medição, análise e melhoria**, no sentido de otimizar, continuamente a sua eficácia, o que inclui a medição da satisfação dos trabalhadores, utentes, parceiros, empresas, etc., bem como encetar ações corretivas e preventivas sempre que necessário.

O IEFP, IP está empenhado no desenvolvimento de uma gestão da qualidade e no compromisso em implementar medidas, modernizar e aperfeiçoar práticas e procedimentos, e estimular os esforços de melhoria contínua, providenciando os recursos e os instrumentos necessários, procurando garantir o envolvimento de todas as pessoas na organização.

Para o efeito, foram definidos dois instrumentos:

- A CARTA DE QUALIDADE que formaliza o compromisso do IEFP, IP perante os seus utentes e trabalhadores, relativamente aos serviços que presta;
- O CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA que integra os princípios gerais de ética e normas de conduta profissional a observar e aplicáveis a todas as pessoas que exercem funções públicas neste organismo.

I.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O contexto nacional e internacional mantém-se marcado por um elevado grau de incerteza, resultante, entre outros fatores, da persistência de conflitos armados e de tensões geopolíticas e comerciais, bem como por um enquadramento económico europeu caracterizado por ajustamentos monetários e crescimento moderado. Este cenário reforça a necessidade de garantir respostas públicas consistentes e eficazes, em particular no domínio das políticas de emprego e qualificação, áreas em que o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP, IP, I.P.) desempenha um papel determinante enquanto Serviço Público de Emprego.

As Grandes Opções para 2025-2029, aprovadas pela Lei n.º 73-B/2025, de 31 de dezembro, traduzem as orientações fundamentais da política pública económica, social, ambiental e territorial para o período 2025-2029, organizadas em dez eixos estratégicos. Entre estes, destacam-se os



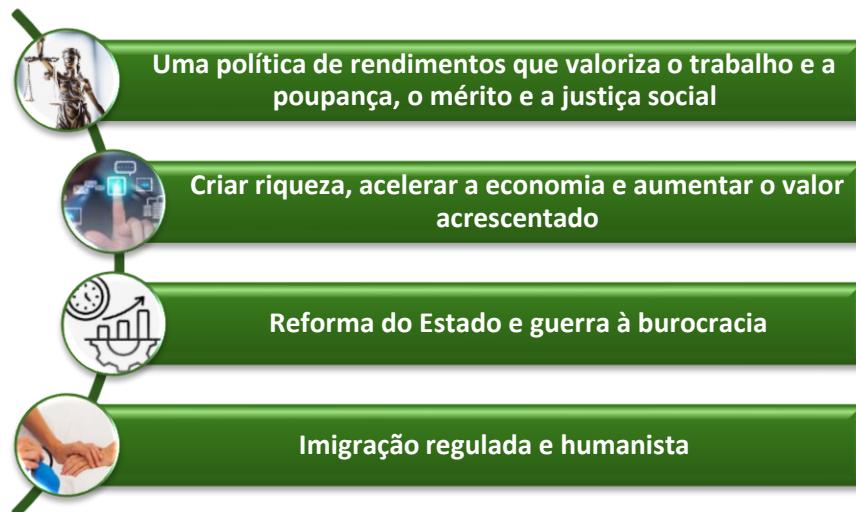
eixos com maior impacto na missão do IEFP, IP, I.P., designadamente: a criação de riqueza e aumento do valor acrescentado, a reforma do Estado e simplificação administrativa, a garantia de serviços essenciais com qualidade, a valorização do trabalho e dos rendimentos, e a imigração regulada e humanista, enquanto dimensão estrutural para o funcionamento do mercado de trabalho e a coesão social.

Paralelamente, o Orçamento do Estado para 2026 enquadra a ação dos serviços e organismos públicos, estabelecendo regras de execução e disciplina orçamental, assegurando, contudo, condições para a continuidade e reforço das políticas ativas de emprego e formação profissional e para a mobilização eficiente dos fundos europeus disponíveis. Neste contexto, o IEFP, IP, I.P. orienta a sua intervenção para 2026 com enfoque na melhoria da empregabilidade e na promoção do emprego sustentável e de qualidade, através do reforço das medidas ativas de emprego e da intensificação da resposta formativa, promovendo a elevação das qualificações e a adaptação de competências às necessidades atuais e emergentes do mercado de trabalho, designadamente nas transições digital e climática, bem como na resposta às exigências colocadas pela evolução demográfica.

A implementação das Grandes Opções para 2025-2029 depende de fontes de financiamento repartidas entre o Orçamento do Estado e o quadro europeu de instrumentos financeiros, com particular relevo para o Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e para o Portugal 2030, que concretiza o ciclo de programação dos fundos europeus para o período 2021-2027.

Neste quadro, a missão do IEFP, IP, I.P. enquadra-se de forma transversal em vários eixos prioritários, com especial enfoque no **Eixo I — “Uma política de rendimentos que valoriza o trabalho e a poupança, o mérito e a justiça social”**, reforçando o princípio de que o emprego constitui um fator determinante de dignidade humana, inclusão social e desenvolvimento económico sustentável. Este enquadramento é ainda complementado pelo **Eixo III — “Criar riqueza, acelerar a economia e aumentar o valor acrescentado”**, que sublinha a centralidade da produtividade e da qualificação, pelo **Eixo II — “Reforma do Estado e guerra à burocracia”**, com impacto direto na modernização do Serviço Público de Emprego, e pelo **Eixo IV — “Imigração regulada e humanista”**, relevante para o ajustamento do mercado de trabalho e a coesão social.





Neste contexto, a ação estratégica do IEFP, IP, I.P. orienta-se para:

- a **promoção do emprego sustentável e de qualidade**, com reforço da empregabilidade, integração profissional e adequação entre oferta e procura de trabalho;
- a **valorização do trabalho**, através do apoio à integração no mercado de trabalho e do estímulo ao aumento de competências como base para progressão salarial e melhores rendimentos;
- o **reforço da empregabilidade jovem**, promovendo a integração e retenção de talento, designadamente através de medidas de estágio, contratação e qualificação ajustadas às necessidades dos setores económicos;
- o **apoio à requalificação e reconversão profissional**, reforçando transições entre emprego, formação e reentrada no mercado de trabalho;
- o **reforço de respostas formativas estruturantes**, incluindo a modernização do sistema de formação profissional e o ajustamento das ofertas formativas às competências críticas para a economia, em particular no âmbito da transição digital e tecnológica;
- a **integração profissional de cidadãos migrantes**, em articulação com políticas de imigração regulada e humanista, assegurando respostas de acolhimento, orientação e formação, relevantes para a coesão social e para a resposta às necessidades do mercado de trabalho;

- a **modernização e simplificação do Serviço Público de Emprego**, promovendo maior eficiência operacional, proximidade, desburocratização e melhor qualidade do serviço prestado aos cidadãos e às empresas.



II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADE PLANEADA PARA 2026

A atividade planeada em matéria de emprego, formação e reabilitação encontra-se alinhada com os objetivos estratégicos constituintes do Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, do IEFP, IP, enquanto órgão executor das políticas ativas de emprego.

No Ciclo de Gestão para 2026, importa desenvolver ações que promovam:

- a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores;
- b) Objetivos relacionados com a avaliação dos serviços pelos cidadãos;
- c) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8 e 10);
- d) Estratégia para a inclusão das pessoas com deficiência;
- e) Implementação de ações no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário;
- f) Programa de Eficiência de Recursos da Administração Pública (ECO.AP).

Em concreto foram mantidos os **6 objetivos estratégicos (OE)**, desagregados em **22 objetivos operacionais (OP)**, dos quais 16 estão integrados no QUAR 2026.

II.1. PROMOVER O EMPREGO E A QUALIDADE DO EMPREGO

A aproximação dos serviços do IEFP, IP aos desempregados e aos empregadores é um objetivo primordial do IEFP, IP enquanto Serviço Público de Emprego (SPE), visando, por um lado, facilitar o ajustamento entre a oferta e a procura de emprego, bem como a promoção de uma integração com qualidade no mercado de trabalho dos desempregados, por outro.

Para a prossecução deste objetivo estratégico, foram definidos dois objetivos operacionais identificados o quadro seguinte, realçando-se a manutenção do nível da captação de ofertas de emprego com uma maior exigência ao nível das colocações, da taxa de satisfação da oferta e do nível de sucesso das intervenções do SPE, seja por via da quebra do retorno ao desemprego 6 meses após a colocação, seja por via da integração no mercado de trabalho após a intervenção dos centros de emprego e formação profissional do IEFP, IP, I.P.:



QUADRO 1 - OE1 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026

Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
OP1: Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho									
Eficácia	Ind_1 N° de ofertas captadas	105 481	130 471	130 000	13 000				Sim
	Ind_2 Captar ofertas de emprego junto de novas entidades empregadoras	37,2%	43,6%	45,0%	5,0%				
	Ind_3 N° de colocações efetuadas	77 385	90 231	94 000	9 400				
	Ind_4 Taxa de satisfação das ofertas de emprego	67,0%	64,5%	70,0%	7,0%				
OP2: Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego									
	Ind_5 Tx. retorno ao desemprego registado de desempregados colocados pelo SPE	24,0%	26,5%	20,0%	2,5%				Sim
	Ind_6 Tx. de sucesso da intervenção do SPE	49,5%	40,8%	50,0%	5,0%				
Ações a desenvolver para os resultados do objetivo estratégico									
	(a) N° de visitas às empresas	103 350	104 552	96 000	-				Não
	(b) Tx. de sucesso da intervenção do SPE no âmbito do Programa Integral	49,5%	55,9%	60,0%	9,0%				

II.2. IMPLEMENTAR MEDIDAS DE COMBATE AO DESEMPREGO, EM ESPECIAL DO DESEMPREGO JOVEM E DO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO (DLD)

A **segmentação** do mercado de trabalho português penaliza tanto os desempregados jovens¹ como os DLD². O designado **desemprego de inserção** e o **desemprego estrutural** exigem respostas **distintas** ao nível do emprego e formação profissional de forma a garantir uma empregabilidade (sustentável) destes públicos-alvo.

Por outro lado, no Orçamento de Estado de 2026 foram definidas metas físicas no âmbito dos Estágios e dos Apoios à Contratação refletidas também no único objetivo operacional que integra este objetivo estratégico.

Realça-se ainda a manutenção das metas definidas em 2025 para as taxas de cobertura dos desempregados de acordo com o seu perfil, ainda que os resultados dos últimos anos permaneçam aquém dessas metas, muito como consequência do baixo desemprego registado.

QUADRO 2 - OE2 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026

¹ Em dezembro de 2025, na estrutura do desemprego registado, 9,3% diz respeito a jovens < 25 anos (Fonte: Informação Mensal do Mercado de Emprego).

² Em dezembro de 2025, na estrutura do desemprego registado, 37,6% diz respeito a DLD (Fonte: Informação Mensal do Mercado de Emprego).



Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
OP3: Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional									
Eficácia	Ind_7 Nº estágios profissionais financiados	26 519	27 610	27 500	2 750	+			Sim
	Ind_8 Nº contratações apoiadas financeiramente de desempregados inscritos no IEFP	20 348	16 826	21 500	2 150	+			
	Ind_9 Taxa de cobertura das medidas de política ativa	18,0%	18,0%	20,0%	2,5%	+			
	Ind_10 Taxa de cobertura de jovens desempregados em medidas de política ativa	27,3%	27,1%	30,0%	3,5%	+			
	Ind_11 Taxa de cobertura de DLD em medidas de política ativa	23,2%	22,3%	25,0%	3,0%	+			
Ações a desenvolver para os resultados do objetivo estratégico									
	(c) % Jovens NEET com resposta positiva até 4 meses após a sinalização na GJ	29,4%	28,0%	35,0%	5,0%	+			Não

II.3. PROMOVER A (RE)QUALIFICAÇÃO E A (RE)INSERÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Assente numa abordagem inclusiva, compete ao IEFP, IP encontrar soluções que promovam a qualificação e a integração (apoizada ou não), de pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI) no mercado de trabalho.

Neste sentido, foi definido um objetivo operacional identificado no quadro seguinte, com metas alinhadas com a execução dos dois anos:

QUADRO 3 - OE3 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026

Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
OP4: Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional									
Eficácia	Ind_12 Nº de abrangidos em medidas de Reabilitação Profissional (1)	27 348	28 724	26 674	2 667	+			Sim
	Ind_13 Taxa de cobertura de desempregados com deficiência em medidas de política ativa (gerais e de reabilitação profissional)	33,4%	32,4%	35,0%	3,5%	+			

II.4. APOIAR O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA EMPREGABILIDADE DOS PORTUGUESES, NAMEADAMENTE NAS ÁREAS DIGITAL E CLIMÁTICA

Através da sua rede de centros de gestão direta, o IEFP, IP, I.P. pretende alinhar as suas respostas de formação e requalificação da população conducentes a níveis mais elevados de qualificação (nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações - QNQ), por um lado, e promotoras de percursos formativos com impacto positivo na empregabilidade dos formandos, por outro, incluindo a formação em áreas prioritárias como a transição digital e a descarbonização da economia.

Para este objetivo estratégico foram definidos dois objetivos operacionais que se encontram refletidos no quadro seguinte, realçando-se que, face às alterações previstas ao nível da formação



profissional, nomeadamente a prioridade para a formação que confere a qualificação de nível 5 do QNQ, introduzindo percursos de curta e média duração neste nível de qualificação e, o reforço da formação desenvolvida na rede de Centros de Formação do IEFP, IP, I.P. em detrimento das entidades externas, as metas para 2026 são genericamente menos ambiciosas para as taxas de aprovação e de empregabilidade dos percursos de formação, quando comparadas com os resultados de 2024 e os resultados provisórios de 2025:

QUADRO 4 - OE4 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026

Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
OP5: Promover as qualificações e a formação profissional									
Eficácia	Ind.14	Nº de abrangidos a iniciar formação no ano 2026 que confere ao formando a Qualificação de nível 5 do QNQ	3 098	5 418	7 200	720	+		Sim
	Ind.15	Tx. aprovação em percursos que conferem a Qualificação de nível 5 do QNQ	54,2%	42,4%	45,0%	4,5%	+		
	Ind.16	Taxa de aprovação de formandos em percursos de curta e média duração (exclui Qualificação Nível 5)	85,5%	77,1%	75,0%	7,5%	+		
	Ind.17	Taxa de aprovação nos cursos de Aprendizagem (exclui Qualificação Nível 5)	50,0%	59,9%	50,0%	5,0%	+		
	Ind.18	Número de abrangidos em programas de upskilling e reskilling específicos, desenhados consoante as necessidades de mercado identificadas	-	1 722	3 250	325	+		
	Ind.19	Aprovação de projeto formativo elaborado em resultado da participação no GT	-	-	100,0%	10,0%	+		
OP6: Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários									
	Ind. 20	Tx. Empregabilidade de formandos desempregados que concluíram c/ sucesso percursos de formação de curta/média duração (>200h), 6 meses após a conclusão do curso	-	37,0%	30,0%	3,0%	+		Sim
	Ind. 21	Tx. empregabilidade de formandos desempregados em percursos que conferem a Qualificação de nível 5 do QNQ	51,8%	51,7%	48,0%	4,8%	+		
	Ind. 22	Taxa de empregabilidade dos Cursos de Aprendizagem (exclui Qualificação Nível 5)	48,5%	46,5%	36,0%	3,6%	+		
	Ind. 23	Tx. empregabilidade estagiários que terminaram o estágio em 2025 c/ sucesso, 6 meses após o fim do estágio	78,8%	80,0%	80,0%	8,0%	+		

II.5. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO DO MINISTÉRIO

De forma a garantir a qualidade dos serviços prestados, o IEFP, IP, I.P. promove a formação contínua dos seus trabalhadores com vista a fortalecer as suas competências técnicas e comportamentais, a fomentar a inovação e adaptação e incentivar a valorização profissional e a satisfação pessoal, propondo-se a garantir que, pelo menos 85% dos efetivos no final do ano 2026 foram alvo de formação profissional.

QUADRO 5 - OE5 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026



Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
Qualidade	OP11: Promover a qualificação profissional dos trabalhadores								
	Ind.29	% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	101,8%	89,0%	85,0%	8,5%	+	-	Sim

II.6. PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO, TORNANDO-O MAIS SIMPLES, MAIS ACESSÍVEL, MAIS EFICIENTE E MAIS TRANSPARENTE

O último objetivo estratégico, envolve os três parâmetros de avaliação do QUAR – **eficácia, eficiência e qualidade** -, define-se por ser o mais diversificado, transversal e ambicioso, atendendo que:

- prevê o aperfeiçoamento de processos e procedimentos, como o alargamento dos canais de fornecimento dos serviços, no sentido de prestar um serviço público melhor e mais acessível aos cidadãos, onde se destacam projetos associados ao reforço de intervenção e modernização dos serviços;
- mantém metas ambiciosas relativamente à avaliação que os utentes singulares e coletivos fazem dos serviços prestados pelo IEFP, IP, I.P., no sentido de garantir uma avaliação contínua dos serviços e a introdução de ajustamentos sempre que se mostre necessário;
- no plano dos recursos humanos, visa ainda a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do IEFP, IP, I.P., facilitando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal;
- prevê igualmente um conjunto de metas associadas ao Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFP, IP – 2025-2035 e ao Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030 (triénio 2025-2027).



QUADRO 6 - OE6 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026 APLICADOS AO QUAR NO PARÂMETRO DA EFICIÊNCIA

Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
OP7: Desenvolver e implementar o SADC - Sistema de Apoio à Decisão de Candidaturas									
Reducir o tempo médio de análise por Ind_24 candidaturas (minutos) no âmbito da implementação do SADC									
OP8: Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários									
% valor despesa aprovada em saldo face ao valor Ind_25 aprovado em candidatura/Pedido de alteração [PA]									
OP9: Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais									
Ind_26 Taxa de Recuperação do Tratamento da Dívida									
Ind_27 Taxa de cumprimento dos planos prestacionais									
OP10: Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional									
Ind_28 Redução dos custos operacionais da formação com formandos desistentes									



QUADRO 7 - OE6 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026 APLICADOS AO QUAR NO PARÂMETRO DA QUALIDADE

Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?		
OP12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal											
Qualidade	Ind_30	Taxa de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada	-	7,8%	6,5%	1,0%	+	-	Sim		
	Ind_31	Taxa de trabalhadores em regime de teletrabalho	-	13,0%	12,0%	1,2%	+				
	Ind_32	Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade	3,0%	2,4%	2,0%	0,2%	+				
OP13: Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais											
Qualidade	Ind_33	Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho	10,0%	4,7%	5,0%	0,5%	+	-	Sim		
	OP14: Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços										
	Ind_34	% de propostas de melhoria para os serviços	-	-	2,0%	0,5%	+				
	OP15: Melhorar a qualidade dos serviços prestados										
Qualidade	Ind_35	% de utentes singulares que atribuem avaliação "positivo" ou "muito positivo" do atendimento global dos serviços	80,2%	79,8%	70,0%	6,0%	+	-	Sim		
	Ind_36	% de utentes coletivos que atribuem avaliação "positivo" ou "muito positivo" do atendimento global dos serviços	87,0%	88,1%	75,0%	7,5%	+				
	OP16: Impulsionar a modernização digital do IEFP										
Qualidade	Ind_37	Nº de laboratórios digitais no âmbito do desenvolvimento de conteúdo de realidade virtual/aumentada para a formação profissional	-	-	5	1	+	-	Sim		
	Ind_38	% de canais totalmente integrados no CRM (gestão de relacionamento com o cliente)	-	-	50,0%	5,0%	+				
	Ind_39	% de mensagens de utentes resolvidas diretamente por IA, no universo de mensagens em canal autenticado	-	-	20,0%	2,0%	+				



QUADRO 8 - OE6 - QUADRO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS 2026 NÃO INTEGRADOS NO QUAR

Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025 (provisório)	Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?									
OP17: Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos - Acessibilidade 360º - Instalações IEFP																		
<p>Ind_40 % Imóveis de gestão direta em uso c/ avaliação de acessibilidade</p> <p>Ind_41 Taxa de realização do Relatório anual de acessibilidades IEFP</p>																		
OP18: Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Gestão Patrimonial integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFP – 2025-2035																		
<p>Ind_42 % de imóveis de gestão direta em uso avaliados anualmente</p> <p>Ind_43 % de imóveis de gestão direta em uso com documentação completa e atualizada</p>																		
OP19: Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Valorização Patrimonial integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFP – 2025-2035																		
<p>Ind_44 % de imóveis de gestão direta valorizados anualmente</p> <p>Ind_45 % de projetos de reabilitação concluídos</p>																		
OP20: Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Aquisição e Alienação integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFP – 2025-2035																		
<p>Ind_46 % de imóveis adquiridos face aos imóveis identificados ao abrigo do Programa de Aquisição e Alienação</p> <p>Ind_47 % de imóveis alienados face aos imóveis identificados para alienação ao abrigo do Programa de Aquisição e Alienação</p>																		
OP21: Garantir o cumprimento das metas definidas para 2025 no Programa de Monitorização e Sistema de Informação integrado no Programa de Gestão e Valorização Patrimonial do IEFP – 2025-2035																		
<p>Ind_48 % de imóveis de gestão direta monitorizados através de sistemas de informação</p>																		
Eficiência	OP22: Reduzir o consumo de recursos energéticos, híbridos e de materiais no âmbito do Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030 (tríénio 2025-2027)																	
<p>Ind_49 Valor da redução do consumo de energia primária (tep) em móveis de gestão direta em uso</p>																		
																		
Não																		



Parâmetro	Objetivo Operacional	Indicador	Realizado 2024	Realizado 2025				Meta 2026	Tolerância	Polaridade	ODS	QUAR?
				Realizado 2025	Meta 2026	Tolerância	Polaridade					
OP12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal												
		Ind_30 Taxa de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada	-	7,8%	6,5%	1,0%	+					
		Ind_31 Taxa de trabalhadores em regime de teletrabalho	-	13,0%	12,0%	1,2%	+				-	Sim
		Ind_32 Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade	3,0%	2,4%	2,0%	0,2%	+					
OP13: Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais												
		Ind_33 Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho	10,0%	4,7%	5,0%	0,5%	+				-	Sim
OP14: Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços												
		Ind_34 % de propostas de melhoria para os serviços	-	-	2,0%	0,5%	+				-	Sim
OP15: Melhorar a qualidade dos serviços prestados												
		Ind_35 % de utentes singulares que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	80,2%	79,8%	70,0%	6,0%	+				-	Sim
		Ind_36 % de utentes coletivos que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	87,0%	88,1%	75,0%	7,5%	+					
OP16: Impulsionar a modernização digital do IEFP												
		Ind_37 N° de laboratórios digitais no âmbito do desenvolvimento de conteúdo de realidade virtual/aumentada para a formação profissional	-	-	5	1	+					
		Ind_38 % de canais totalmente integrados no CRM (gestão de relacionamento com o cliente)	-	-	50,0%	5,0%	+				-	Sim
		Ind_39 % de mensagens de utentes resolvidas diretamente por IA, no universo de mensagens em canal autenticado	-	-	20,0%	2,0%	+					



III. RECURSOS DISPONÍVEIS

III.1. RECURSOS FINANCEIROS – ORÇAMENTO 2026

III.1.1. RECEITA

O valor do orçamento da receita para 2026 ascende a 1 435 M€, dos quais 1 062 M€ são relativos a Receitas Próprias provenientes do Orçamento da Segurança Social, 13,1 M€ de Receitas Próprias com outras origens e 361 M€ constituem receita com origem prevista de fundos comunitários.

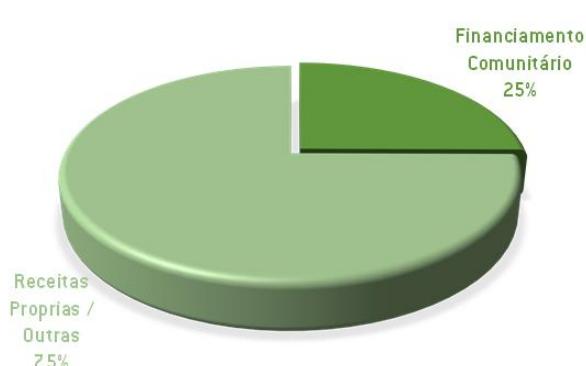
Dentro da receita comunitária está prevista a arrecadação de 186,9 M€ no âmbito do Portugal 2030, onde se destaca o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030), ao qual acrescem 168,1 M€ provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência cujos projetos associados terminam em 2026.

TABELA 4 - ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

		Un: (milhares Euros)
Fonte de Financiamento		Previsão
Financiamento Comunitário		360 620,78
Fundo Social Europeu - Cresc Algarve 2020		3 690,00
FSE - Demografia, Qualificações e Inclusão - 2030		186 850,00
Outros		2 000,00
Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções		168 080,78
Receitas Próprias / Outras		1 074 846,60
RP do ano - Com outras origens		13 059,10
Transferências de RP entre organismos		1 061 787,50
TOTAL		1 435 467,38



FIGURA 1 - RECEITA 2026 POR FONTE DE FINANCIAMENTO



III.1.2. DESPESA

Para o desenvolvimento da sua atividade e concretização dos seus objetivos, o IEFP, IP propõe-se aplicar em despesa um total de **1.426,3 M€**, do montante total de receita prevista, dos quais 61,5% (877 M€) serão para apoiar a atividade operacional, ou seja, são destinados à execução das medidas de emprego, formação e reabilitação profissional. Esta atividade operacional inclui a despesa com o funcionamento dos Centros de Formação e Centros de Reabilitação de Gestão Participada (CGP).

TABELA 5 - SÍNTESE DA ATIVIDADE PREVISTA PARA 2026

IEFP, IP + CGP	Un: (milhares Euros)	
	DOTAÇÕES INICIAS APROVADAS	PESO RELATIVO (%)
ATIVIDADE OPERACIONAL	876 952,25	61,5%
Emprego	443 612,42	31,1%
Formação Profissional	361 293,38	25,3%
Reabilitação Profissional	72 046,45	5,1%
ATIVIDADE NÃO OPERACIONAL	549 370,25	38,5%
Modernização do SPE	6 575,17	0,5%
Relações Públicas e Internacionais	8 476,95	0,6%
Cooperação Institucional	9 122,54	0,6%
Funcionamento	46 090,50	3,2%
Recursos Humanos	219 421,40	15,4%
Infraestruturas e Informatização	170 759,02	12,0%
Outros	88 924,68	6,2%
TOTAL	1 426 322,50	100%

Importa referir que, dos 38,5% afetos à atividade não operacional (549 M€), a maior fatia da despesa destina-se a suportar despesas com o pessoal do IEFP, IP (15,4%) e para suportar investimentos em Infraestruturas e Informatização (12,0%). No que respeita à atividade operacional, o Emprego e a Formação Profissional são os perfis de intervenção que absorvem a maior parte dos recursos financeiros (56,4%) do IEFP, IP.

FIGURA 2 - REPARTIÇÃO DA DESPESA OPERACIONAL POR PERFIL

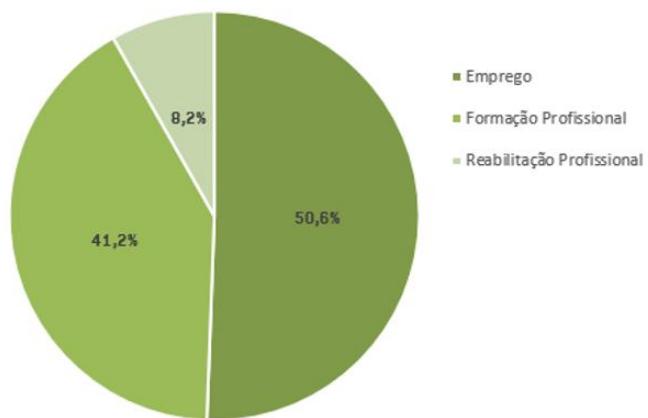
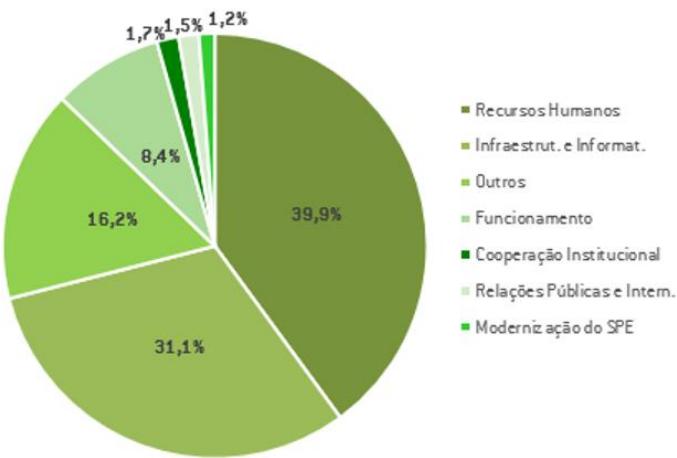


FIGURA 3 - REPARTIÇÃO DA DESPESA NÃO OPERACIONAL POR PERFIL



Em 2026 o IEFP, IP prevê abranger **663,3 mil** pessoas em medidas de Emprego, Formação e Reabilitação Profissional, sendo que 67% irão ter uma resposta formativa, 27% terão uma proposta de emprego, seja por colocação direta no mercado de trabalho (14,2%), seja por integração num Programa de Emprego, e os restantes 6% serão integrados em medidas de Reabilitação.

TABELA 6 - QUADRO RESUMO - ATIVIDADE OPERACIONAL PARA 2026

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Un: milhares €			PESO RELATIVO (%)	
	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS	METAS FÍSICAS	METAS VOLUME DE FORMAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS	METAS FÍSICAS
EMPREGO	443 612,4	178 954	-	50,6%	27,0%
Programas de Emprego	443 612,4	84 954		50,6%	12,8%
Colocações	-	94 000		-	14,2%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	361 293,4	445 462	64 802 024	41,2%	67,2%
IEFP, IP	228 274,6	298 929	50 328 350	26,0%	45,1%
Centros de Gestão Participada	122 579,3	136 441	14 473 674	14,0%	20,6%
Ações em Cooperação com Outras Entidades	10 439,5	10 092	0	1,2%	1,5%
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	72 046,4	38 843	-	8,2%	5,9%
IEFP, IP	63 269,3	28 986		7,2%	4,4%
Centros de Gestão Participada - Reabilitação	8 777,1	5 459		1,0%	0,8%
Organismo Intermédio - Reabilitação	0,0	4 398		0,0%	0,7%
TOTAL	876 952,2	663 259	64 802 024	100%	100%

Em relação às novas medidas planeadas para 2026, ganham destaque as medidas de emprego algumas das quais já implementadas em 2025 e não previstas no orçamento:

- ✓ medida + **ATIVAÇÃO** (Portaria n.º 118/2025/1, de 17 de março)
- ✓ medida + **INCLUSÃO** (Portaria n.º 118/2025/1, de 17 de março)
- ✓ **PROJETO ALMA** (Regulamentos EU 2021/1057/1060)



- ✓ medida **IRT – JOVEM** (Portaria n.º 336/2025/1, de 7 de outubro).

A primeira medida (**+ ATIVAÇÃO**), incluído no Programa MAIS, consiste na realização de trabalho socialmente necessário por parte dos desempregados subsidiados (com subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego), em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, tendo como objetivo a promoção do contacto com o mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências socioprofissionais e que veio substituir a medida CEI – Contrato Emprego Inserção, revogada em 2025.

A segunda medida (**+ INCLUSÃO**), também incluída no Programa MAIS, é direcionada para beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e de outros desempregados inscritos no IEFP, IP, em situação de vulnerabilidade e visa promover a inclusão social e profissional através do trabalho socialmente necessário, criando condições para a inclusão social e profissional, desenvolvimento de competências e redução do isolamento e da marginalização. Esta medida veio substituir a medida CEI+ (Contrato Emprego Inserção +), revogada aquando da entrada em vigor do **+INCLUSÃO**.

O **PROJETO ALMA** criado pela Comissão Europeia e financiado pelo FSE+, como iniciativa de inclusão ativa para jovens NEET dos 18 aos 29 anos (jovens que não estudam, não trabalham não estão em formação), tem como objetivo o apoio a jovens vulneráveis através de mobilidade internacional, estágios e desenvolvimento de competências. Proporciona experiência profissional no estrangeiro através de estágios de curta duração, incluindo mentoria, plano individual, apoio logístico e social e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

A medida **IRT JOVEM** (Incentivo ao Regresso ao Trabalho para Jovens Desempregados) é um apoio financeiro pago pelo IEFP, IP a jovens beneficiários com menos de 30 anos que regressem ao mercado de trabalho antes de terminar o período de concessão do subsídio de desemprego. A medida destaca como objetivo a redução do desemprego jovem, através do estímulo da procura ativa de emprego, que permita acelerar o regresso ao mercado de trabalho.

TABELA 7 - ATIVIDADE NOVA PLANEADA PARA 2026

MEDIDAS NOVAS 2026	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS [milhares €]	METAS FÍSICAS
EMPREGO	44 110,0	26 800
Programa Mais - Medida + Ativação	3 100,0	10 200
Programa Mais - Medida + Inclusão	40 000,0	8 600
Projeto ALMA (estágios no estrangeiros)	1 010,0	0
Incentivo ao Regresso ao Trabalho para Jovens Desempregados-IRT Jovem	0,0	8 000



EMPREGO

No que respeita às medidas de emprego, está alocado um orçamento de **443,6 M€** com vista a abranger um universo de **85 mil pessoas**, distribuindo-se pelos vários programas/medidas, salientando-se que, para as medidas já revogadas, foi prevista dotação com vista ao encerramento dos processos em curso e que, na maior parte dos casos, não têm meta física associada:



TABELA 8 - ATIVIDADE OPERACIONAL – EMPREGO – 2026

IEFP, IP	Un: milhares €			
	EMPREGO	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS	METAS FÍSICAS	PESO RELATIVO (%)
				DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS
TOTAL		443 612,42	84 954	100,0%
Inserção Profissional		151 506,08	27 500	34,2%
Estágios INICIAR		39 694,73	8 900	8,9%
Estágios + Talento		107 222,90	18 600	24,2%
Projeto ALMA (estágios no estrangeiros)		1 010,03	0	0,2%
Estágios ATIVAR.PT		3 045,98	0	0,7%
Estágios Profissionais na Administração Pública		532,43	0	0,1%
Apóios à Contratação (Ajustamentos e Colocação)		181 910,91	29 500	41,0%
+ Emprego		118 262,83	19 000	26,7%
Emprego + Talento		29 665,07	2 500	6,7%
Incentivo ao Regresso ao Trabalho para Jovens Desempregados-IRT Jovem		0,00	8 000	0,0%
CES II - Compromisso Emprego Sustentável		4 072,29	0	0,9%
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar		146,20	0	0,0%
“AVANÇAR”		3 443,16	0	0,8%
Compromisso Emprego Sustentável		11 145,52	0	2,5%
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT		151,85	0	0,0%
Incentivo ATIVAR.PT ^[1]		15 024,00	0	3,4%
Apóio à Criação de Emprego e Empresas		2 684,73	1 600	0,6%
Apóios à Criação do Próprio Emprego - PAECPE		0,00	1 500	0,0%
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)		1 540,00	100	0,3%
Empreende XXI		1 114,73	0	0,3%
Social Investe		30,00	0	0,0%
Inserção Social - Trabalho Socialmente Necessário		72 952,74	21 954	16,4%
Trabalho Socialmente Necessário		65 952,74	21 954	14,9%
CEI e CEI +		22 852,74	3 154	5,2%
Programa Mais - Medida + Ativação		3 100,00	10 200	0,7%
Programa Mais - Medida + Inclusão		40 000,00	8 600	9,0%
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)		7 000,00	0	1,6%
Outros Apoios para a promoção do Emprego		20 514,35	4 400	4,6%
Emprego Interior MAIS		3 248,71	800	0,7%
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal		14 163,62	3 500	3,2%
Incubadoras Sociais		3 000,00	0	0,7%
Rede Eures **		102,02	100	0,0%
Outras Medidas (2)		14 043,63	-	3,2%
Garantia Jovem		39,67	0	0,0%
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)		3 163,45	0	0,7%
EA – Empreende XXI		384,35	0	0,1%
Promoção do Artesanato - Artesãos		2 196,92	3 620	0,5%
Promoção do Artesanato - Feiras		508,80	48	0,1%
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP		7 750,44	356	1,7%

[1] Medidas descontinuadas com execução financeira para encargos com encerramento de processos.

[2] As metas físicas das Outras Medidas reportam-se ao número de projetos, estruturas ou feiras, não sendo possível somar ao total de metas/pessoas, bem como incluem metas em medidas cuja meta já foi apurada na respetiva medida principal

** medida de execução anual só apurada em sede de Relatório de Atividades



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para o ano de 2026 através da sua rede de centros de gestão direta (CGD) e participada (CGP), o IEFP, IP prevê abranger **445,5** mil pessoas nas diferentes modalidades de formação profissional com uma despesa associada de **361,3 M€**. Os CGD serão responsáveis por cerca de 66% da atividade formativa e os restantes 34 % serão da responsabilidade dos CGP-F (de formação).

Neste âmbito importa realçar os seguintes aspetos que estiveram subjacentes na definição das metas:

- Redução das metas nos Cursos de Aprendizagem que conferem nível 3 e 4 de qualificação no QNQ decorrente da redução da natalidade em Portugal e do alargamento da escolaridade obrigatória para o 12.º ano de escolaridade, com o aumento da oferta de cursos profissionais e a consequente permanência dos jovens no ensino regular até aos 18 anos, originando uma redução na procura por destes cursos por parte da população-alvo, sendo esta redução aplicada aos cursos desenvolvidos por entidades formadoras externas;
- Reforço muito expressivo das metas para modalidades de formação que conferem nível 5 de qualificação no QNQ;
- Reforço para resposta a processos de requalificação e de reconversão, não somente aos ativos empregados, como também aos desempregados, em percursos de curta e média duração, mais potenciadores da sua empregabilidade;
- Redução da atividade prevista no âmbito dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) em função da acentuada e consolidada redução do desemprego e ao facto de ser uma modalidade de longa duração, com elevados níveis de absentismo e desistência derivado da procura de (re)integração rápida no mercado de trabalho e de ser uma formação que confere baixas taxas de empregabilidade, dando maior relevância, neste sentido, à formação modular nos termos descritos no ponto anterior;
- Por fim, a redução das metas associadas aos Centros Qualifica (CQ) que se fica a dever ao facto da autorização de funcionamento da maioria dos CQ do IEFP, IP, I.P. ter terminado no final de 2025, e dado que está ainda a decorrer o processo de revisão do CNQ, no qual a grande parte dos referenciais de RVCC profissionais não foram ainda disponibilizados, resulta um sério condicionalismo na realização de processos RVCC, em particular os profissionais, desconhecendo-se, nesta fase, se o IEFP, IP, I.P. poderá continuar a



desenvolver processos RVCC escolares. Desta conjuntura resulta a redução de metas face a anos anteriores³.

TABELA 9 - ATIVIDADE OPERACIONAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL – 2026

IEFP, IP + CGP	Un: milhares €				
	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS	METAS FÍSICAS	METAS VOLUME DE FORMAÇÃO	PESO RELATIVO (%)	METAS FÍSICAS
TOTAL	361 293,38	445 462	64 802 024	100,0%	100,0%
Formação Inicial	128 985,33	44 655	33 128 250	35,7%	10,0%
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	10 854,77	5 750	4 887 500	3,0%	1,3%
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	36 986,52	6 715	5 707 750	10,2%	1,5%
Cursos de Educação Formação para Jovens	26,00	0	0	0,0%	0,0%
Cursos de Aprendizagem +	13 564,19	6 820	4 774 000	3,8%	1,3%
Cursos de Educação e Formação para Adultos	60 723,30	19 920	13 944 000	16,8%	4,5%
Cursos de Especialização Tecnológica	6 830,55	5 450	3 815 000	1,9%	1,2%
Formação Contínua	59 224,86	146 900	15 255 500	16,4%	33,0%
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	1 115,27	0	0	0,3%	0,0%
Formação Modular	6 167,54	60 500	2 420 000	1,7%	13,6%
PRO-MOV	0,00	2 525	883 750	0,0%	0,6%
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	30,63	0	0	0,0%	0,0%
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Gestão Direta	30 658,34	58 500	8 775 000	8,5%	13,1%
Vida Ativa Jovem					
Certificado de Competências Digitais	7 194,00	15 400	1 540 000	2,0%	3,5%
Qualificação para a Internacionalização	2 933,51	2 920	438 000	0,8%	0,7%
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	140,23	0	0	0,0%	0,0%
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	85,00	0	0	0,0%	0,0%
Trabalho & Competências Verdes - Apoio Extraordinário	7,50	0	0	0,0%	0,0%
Medida Qualifica Indústria	25,00	0	0	0,0%	0,0%
UPSKILLS	4 185,00	200	0	1,2%	0,0%
Programa Jovem + Digital	6 398,24	6 850	1 198 750	1,8%	1,5%
Plano de Formação - CT - Lay-off	272,78	0	0	0,1%	0,0%
Programa FormAlgarve	11,83	5	0	0,0%	0,0%
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	6 103,60	6 500	0	1,7%	1,5%
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	6 103,60	6 500	0	1,7%	1,5%
Formação para a Inclusão	7 510,72	23 200	1 740 000	2,1%	5,2%
Programa Português para Todos	7 510,72	23 200	1 740 000	2,1%	5,2%
Outras Medidas	19 496,84	77 674	204 600	5,4%	17,4%
Programa Emprego + Digital 2025	15 016,30	45 664	0	4,2%	10,3%
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)	12 500,00	37 081	0	3,5%	8,3%
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)	1 200,00	6 233	0	0,3%	1,4%
E+D 2025 - Líder + Digital	800,00	500	0	0,2%	0,1%
E+D 2025 - Formador + Digital	516,30	1 850	0	0,1%	0,4%
Cheque Formação	3 632,00	28 600	0	1,0%	6,4%
Formação de Formadores	848,55	3 410	204 600	0,2%	0,8%
Outras Rubricas de Suporte à Atividade Formativa	6 953,30	0	0	1,9%	0,0%
Um novo Impulso para a Formação Profissional	4 953,30	0	0	1,4%	0,0%
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social	2 000,00	0	0	0,6%	0,0%
IEFP, IP	228 274,65	298 929	50 328 350	63,2%	67,1%
Centros de Gestão Participada ⁽¹⁾	122 579,25	136 441	14 473 674	33,9%	30,6%
Ações em Cooperação com Outras Entidades	10 439,48	10 092	0	2,9%	2,3%

⁽¹⁾ Os valores incluem as diversas medidas de formação profissional.

À semelhança do ocorrido para as medidas de emprego e tendo em conta o atraso referido, foram também descontinuadas algumas medidas de formação profissional, pelo que, para estas medidas

³ No decurso do ano 2026 e logo que a situação dos CQ fique clarificada, as metas de 2026 podem ser revistas em alta.



não foi prevista qualquer meta, ainda que possam ter orçamento de despesa associado devido ao encerramento de processos em curso.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da sua responsabilidade enquanto SPE, em matéria de promoção da igualdade de oportunidades e inclusão no mercado de trabalho, o IEFP, IP dispõe no seu Orçamento para 2026 de cerca de **72 M€** destinados ao apoio à integração de pessoas com deficiência (PCDI) em medidas específicas de reabilitação profissional de aproximadamente **38,9 mil pessoas**.

TABELA 10 - ATIVIDADE OPERACIONAL – REABILITAÇÃO PROFISSIONAL – 2026

IEFP, IP + CGP	Un: milhares €			
	PESO RELATIVO (%)			
REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS	METAS FÍSICAS	DOTAÇÕES INICIAIS APROVADAS	METAS FÍSICAS
TOTAL	72 046,45	38 843	100,0%	100,0%
Diagnóstico, Orientação e Formação	13 143,17	10 612	18,2%	27,3%
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	2 654,00	8 550	3,7%	22,0%
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooperação	10 489,17	2 062	14,6%	5,3%
Apoio à Inserção e Colocação	16 318,51	13 379	22,6%	34,4%
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	12,00	0	0,0%	0,0%
Contrato Emprego Inserção (PCDI) ^[1]	0,00	21	0,0%	0,1%
Contrato Emprego Inserção + (PCDI) ^[1]	0,00	888	0,0%	2,3%
Programa Mais - Medida + Ativação (PCDI)	0,00	105	0,0%	0,3%
Programa Mais - Medida + Inclusão (PCDI)	0,00	3 150	0,0%	8,1%
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	4 026,50	7 750	5,6%	20,0%
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	5 000,00	415	6,9%	1,1%
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	7 280,01	1 050	10,1%	2,7%
Emprego Protegido	33 612,36	4 745	46,7%	12,2%
Emprego Protegido	2 169,91	185	3,0%	0,5%
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	31 442,45	4 560	43,6%	11,7%
Outros Apoios	195,31	250	0,3%	0,6%
OED Lisboa	195,31	250	0,3%	0,6%
IEFP, IP	63 269,35	28 986	87,8%	74,6%
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - REABILITAÇÃO	8 777,10	5 459	12,2%	14,1%
ORGANISMO INTERMÉDIO - REABILITAÇÃO	0,00	4 398	0,0%	11,3%

[1] A execução financeira destas medidas é apurada na respetiva medida principal (perfil Emprego).



III.2. RECURSOS HUMANOS

III.2.1 NÚMERO DE EFETIVOS

O número de efetivos ao serviço, previsto para 2026 no mapa de pessoal do IEFP, IP, é de 4 305, com a estrutura representada no quadro da página seguinte.

A estabilização dos efetivos ao serviço do IEFP, IP continua a ser uma das principais preocupações em termos da gestão dos recursos humanos desta organização.

Enquanto organismo da Administração Pública, o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. apresenta-se como uma organização que promove a formação contínua dos/as seus/suas trabalhadores/as, no sentido de garantir a crescente qualidade do seu desempenho e o desenvolvimento das suas competências, numa perspetiva de valorização pessoal e profissional e de formação ao longo da vida, conforme está previsto no QUAR, no seu objetivo operacional – *Promover a qualificação profissional dos trabalhadores.*

TABELA 11 - EFETIVO PLANEADO PARA 2026

CARREIRA/CARGO	IEFP, I.P. Mapa de Pessoal (1)	Serviços		Locais
		Centrais/Serviços de Coordenação		
A	TÉCNICO SUPERIOR	3 209	561	2 648
	% TÉCNICO SUPERIOR	74,54%	68,58%	75,94%
B	ASSISTENTE TÉCNICO	624	146	478
	ASSISTENTE OPERACIONAL	148	20	128
	SUB-TOTAL B	772	166	606
	% RESTANTES CARREIRAS	17,9%	20,3%	17,4%
	SUB-TOTAL A+ B	3 981	727	3 254
C	CD/DELEGADO REGIONAL	9	9	0
	DIRIGENTES	315	82	233
	SUB-TOTAL C	324	91	233
	TOTAL A+B+C	4 305	818	3 487

(1) sem o efetivo de outros organismos pagos pelo IEFP (70)

III.2.2 PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA

O Plano de Formação Interna (PFI) para 2026 do IEFP, IP, I.P. apresenta a formação inicial e formação contínua para os/as trabalhadores/as e dirigentes e tem como principais objetivos:

- reforçar a qualificação dos/as trabalhadores/as e dirigentes da organização;
- promover a inovação institucional;



- consolidar uma cultura de excelência e qualidade do serviço público.

O PFI para 2026 está alinhado com a estratégia nacional de reforma do Estado, nomeadamente nas orientações definidas pela Estratégia Portugal 2030 e pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que reconhecem a formação profissional como um instrumento central para a modernização da Administração Pública, a valorização das pessoas e o reforço da capacidade de resposta aos desafios da transição digital, ecológica e demográfica.

Eixos estruturantes do plano

a) Formação Inicial (trabalhadores/as)

A formação para trabalhadores/as visa uma integração eficaz, promovendo competências técnicas, comportamentais e institucionais essenciais ao desempenho funcional.

b) Transversal Nuclear

A oferta formativa deste eixo congrega duas áreas consideradas estratégicas para a missão do IEFP, IP, I.P., nomeadamente a formação em valores organizacionais e as competências digitais avançadas. A primeira área indicada visa o reforço da identidade institucional, a ética pública e o compromisso com o serviço ao cidadão. Com a segunda área pretende-se promover a capacitação em ferramentas digitais avançadas, inteligência artificial, análise de dados e inovação tecnológica, potenciando a transformação organizacional e a melhoria contínua dos serviços.

c) Transversal Operacional

Neste eixo também existe uma divisão em duas áreas, uma relativa à formação transversal, a qual abrange temas como comunicação, competências digitais essenciais, trabalho colaborativo, gestão do tempo, inclusão e sustentabilidade, promovendo uma cultura organizacional integrada e resiliente, e outra área relativa à formação técnica contínua, a qual se encontra organizada por percursos formativos específicos por áreas funcionais e que assegura a atualização permanente das competências profissionais.

d) Dirigentes

Com a formação destinada aos/as dirigentes propõe-se desenvolver as competências essenciais para uma liderança humanizada no IEFP, IP, I.P. A componente da formação inicial para dirigentes



foca-se no desenvolvimento de competências de liderança, gestão estratégica e alinhamento com os valores e missão do IEFP, IP, I.P.

Caracterização do Plano de Formação Interna 2026

O Plano de Formação Interna (PFI) 2026 prevê a realização de 412 ações de formação, envolvendo 10.200 participantes, contemplando um volume de formação de 115 458 horas e um investimento de 412 874,97€, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

TABELA 12 - AÇÕES PREVISTAS POR EIXOS DE FORMAÇÃO INTERNA

Eixos	Nº Ações	Nº Participantes	Volume (Horas)	Investimento (€)
Inicial	29	464	15408	62.400,00
Transversal Nuclear	46	736	14120	189.545,28
Transversal Operacional	318	8696	81514	138.707,69
Dirigentes	19	304	4416	22.222,00
Total Geral	412	10200	115458	412.874,97





IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 do IEFP, IP, I.P. reafirma o compromisso desta instituição com a execução de políticas públicas orientadas para a promoção do emprego e da qualificação, garantindo a proximidade ao cidadão e às empresas e reforçando a capacidade de resposta do Serviço Público de Emprego às necessidades do mercado de trabalho.

Num contexto económico e social caracterizado por elevada exigência e por múltiplas transições estruturais, a atuação do IEFP, IP, I.P. em 2026 prosseguirá objetivos de integração sustentável no mercado de trabalho, de combate ao desemprego, de elevação das qualificações e de promoção de competências ajustadas às necessidades atuais e futuras da economia. Neste quadro, prevê-se abranger 663,3 mil pessoas em medidas ativas de emprego, formação e reabilitação profissional, mantendo-se a formação profissional como eixo estruturante da intervenção, pela sua relevância para a empregabilidade, mobilidade profissional e competitividade económica.

O IEFP, IP, I.P. assegura igualmente, através do presente Plano, o alinhamento com as prioridades definidas nas Grandes Opções para 2025-2029, em particular no que se refere à valorização do trabalho e dos rendimentos, ao reforço da produtividade e do valor acrescentado, à modernização e simplificação do Estado e à promoção de políticas que contribuam para a coesão social, destacando-se neste âmbito a relevância crescente de uma integração regulada e humanista de imigrantes no mercado de trabalho, enquanto resposta transversal às dinâmicas demográficas e às necessidades de mão de obra.

Do ponto de vista orçamental, o Plano prevê uma execução assente numa gestão rigorosa e eficiente dos recursos, com previsão de receitas de 1.435 M€ e de despesa de 1.426,3 M€, garantindo a sustentabilidade financeira e a capacidade operacional necessária à concretização das metas estabelecidas, mantendo-se como prioridade a afetação de recursos às medidas e iniciativas de natureza operacional, no âmbito da missão do Instituto.

Em síntese, o IEFP, IP, I.P. continuará, em 2026, a afirmar-se como um agente essencial na implementação das políticas públicas de emprego e formação profissional, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados, reforçando a modernização organizacional e a simplificação de processos, e contribuindo para um mercado de trabalho mais dinâmico, inclusivo e resiliente, em articulação com os objetivos estratégicos nacionais e europeus.





ANEXO I – LISTA DOS INDICADORES QUAR PARA 2026

INDICADORES QUAR 2026

Lista de indicadores

Indicador	Fórmula de cálculo
Ind 1 Nº de ofertas captadas	Σ Nº de postos de trabalho
Ind 2 Captar ofertas de emprego junto de novas entidades empregadoras	$[\Sigma (\text{Nº entidades c/ ofertas em 2026} - \text{Nº entidades c/ ofertas em 2025}) / \Sigma (\text{ofertas em 2025})] \times 100$
Ind 3 Nº de colocações efetuadas	Σ Nº colocações efetuadas
Ind 4 Taxa de satisfação das ofertas de emprego	$[\Sigma (\text{Nº colocações efetuadas}) / \Sigma (\text{Nº ofertas efetuadas} + \text{Nº ofertas recebidas})] \times 100$
Ind 5 Tx. retorno ao desemprego registado de desempregados colocados pelo SPE	$[\Sigma (\text{Nº desempregados que retornam ao SPE até 6 meses após a colocação}) / \Sigma (\text{Colocações entre julho/25 e junho/26})] \times 100$
Ind 6 Tx. de sucesso da intervenção do SPE	$[\Sigma (\text{Desempregados alocados ao SPE}) / \Sigma (\text{Desempregados alocados ao SPE})] \times 100$
Ind 7 Nº estágios profissionais financiados	Σ Nº de desempregados abrangidos em estágios
Ind 8 Nº contratações apoiadas financeiramente de desempregados inscritos no IEFP	Σ Nº de desempregados abrangidos apoio à contratação
Ind 9 Taxa de cobertura das medidas de política ativa	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal} (\text{Desempregados} + \text{Ocupados}))] \times 100$
Ind 10 Taxa de cobertura de jovens desempregados em medidas de política ativa	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal} (\text{Desempregados} + \text{Ocupados}))] \times 100$
Ind 11 Taxa de cobertura de DLD em medidas de política ativa	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal} (\text{Desempregados} + \text{Ocupados}))] \times 100$
Ind 12 Nº de abrangidos em medidas de Reabilitação Profissional	Σ Nº abrangidos em medidas de reabilitação profissional
Ind 13 Taxa de cobertura de desempregados com deficiência em medidas de política ativa (gerais e de reabilitação profissional)	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de} (\text{Desempregados} + \text{Ocupados}))] \times 100$
Ind 14 Nº de abrangidos a iniciar formação no ano 2026 que confere ao formando a Qualificação de nível 5 do ONO	Σ Nº de utentes que iniciaram formação CET, Aprendizagem e Formação Modular Certificada
Ind 15 Tx. aprovação em percursos que conferem a Qualificação de nível 5 do ONO	$[\Sigma (\text{nº formandos aprovados em percursos qualificados de nível 5}) / \Sigma (\text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos})] \times 100$
Ind 16 Taxa de aprovação de formandos em percursos de curta e média duração (exclui Qualificação Nível 5)	$[\Sigma (\text{nº formandos aprovados em percursos de curta e média duração}) / \Sigma (\text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos})] \times 100$
Ind 17 Taxa de aprovação nos cursos de Aprendizagem (exclui Qualificação Nível 5)	$[\Sigma (\text{nº formandos aprovados em cursos de aprendizagem}) / \Sigma (\text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos})] \times 100$
Ind 18 Número de abrangidos em programas de upskilling e reskilling específicos, desenhados consoante as necessidades de mercado identificadas	Σ Nº de utentes que frequentaram programas upskilling reskilling específicos
Ind 19 Aprovação de projeto formativo elaborado em resultado da participação no GT	Publicação do Diploma no Diário da República
Ind. Tx. Empregabilidade de formandos desempregados que concluíram c/ sucesso percursos de formação de curta/média duração (>200h), 6 meses após a conclusão do curso	$[\Sigma (\text{nº empregados no mês N=6} / \Sigma (\text{nº terminados no mês 20 curso})) \times 100$
Ind. Tx. empregabilidade de formandos desempregados em percursos que conferem a 21 Qualificação de nível 5 do ONO	$[\Sigma (\text{nº empregados no mês N=6} / \Sigma (\text{nº terminados no mês 2025})) \times 100$
Ind. Tx. empregabilidade dos Cursos de Aprendizagem (exclui Qualificação Nível 5)	$[\Sigma (\text{nº empregados no mês N=6} / \Sigma (\text{nº terminados no mês 2025})) \times 100$
Ind. Tx. empregabilidade de estagiários que terminaram o estágio em 2024 c/ sucesso, 6 meses após o fim do estágio	$[\Sigma (\text{nº empregados no mês N=6} / \Sigma (\text{nº terminados no mês 2025})) \times 100$
Ind 24 Reduzir o tempo médio de análise por candidaturas [minutos] no âmbito da implementação do SADC	Σ Nº de utentes que iniciaram formação CET, Aprendizagem e Formação Modular Certificada
Ind 25 Valor despesa aprovada em saldo face ao valor aprovado em candidatura/Pedido de alteração (PA)	$[\Sigma (\text{Despesa aprovada em Saldo}) / \Sigma (\text{Valor aprovado em candidatura ou PA})] \times 100$
Ind 26 Taxa de Recuperação do Tratamento da Dívida	$\Delta (\%) 31-12-2025/31-12-2024 - [\Sigma (\text{Divida nos Estados Passivos})]$

Objetivo Operacional	Fórmula de cálculo
Ind 27 Taxa de cumprimento dos planos prestacionais	$[\Sigma (\text{valor das prestações pagas no ano}) / \Sigma (\text{valor das prestações vendidas no ano})] \times 100$
Ind 28 Redução dos custos operacionais da formação com formandos desistentes	Σ Nº de utentes que frequentaram programas upskilling reskilling específicos
Ind 29 % de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	
Ind 30 Taxa de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada	$[\Sigma (\text{nº trabalhadores c/ jornada contínua e meia jornada}) / \Sigma (\text{nº de efectivos})] \times 100$
Ind 31 Taxa de trabalhadores em regime de teletrabalho	$[\Sigma (\text{nº trabalhadores em regime de teletrabalho}) / \Sigma (\text{nº de efectivos})] \times 100$
Ind 32 Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade	$[\Sigma (\text{nº trabalhadores c/ horário flexível parentalidade}) / \Sigma (\text{nº de efectivos})] \times 100$
Ind 33 Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho	$[\text{nº de sugestões validadas} / \text{nº de sugestões de melhoria apresentadas}] \times 100$
Ind 34 % de propostas de melhoria para os serviços	$[\text{nº de sugestões validadas} / \text{nº de sugestões de melhoria apresentadas}] \times 100$
Ind 35 % de utentes singulares que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	$[\Sigma (\text{nº de respondentes que declararam "Muito Positivo" ou "Positivo" o atendimento global dos serviços}) / \Sigma (\text{nº de respondentes})] \times 100$
Ind 36 % de utentes coletivos que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	$[\Sigma (\text{nº de respondentes que declararam "Muito Positivo" ou "Positivo" o atendimento global dos serviços}) / \Sigma (\text{nº de respondentes})] \times 100$
Ind 37 Nº de laboratórios digitais no âmbito do desenvolvimento de conteúdo de realidade virtual/aumentada para a formação profissional	Σ nº de laboratórios digitais criados
Ind 38 % de canais totalmente integrados no CRM (gestão de relacionamento com o cliente)	$[\Sigma (\text{nº de canais totalmente integrados no CRM}) / \Sigma (\text{nº de canais existentes})] \times 100$
Ind 39 % de mensagens de utentes resolvidas diretamente por IA, no universo de mensagens em canal autenticado	$[\Sigma (\text{nº de mensagens resolvidas diretamente por IA}) / \Sigma (\text{nº de mensagens resolvidas})] \times 100$
Ind 40 % imóveis de gestão direta em uso c/ avaliação do cumprimento dos requisitos de acessibilidade	$[\Sigma (\text{nº imóveis de gestão direta em uso com avaliação do cumprimento dos requisitos de acessibilidade}) / \Sigma (\text{nº imóveis de gestão direta em uso})] \times 100$
Ind 41 Taxa de realização do Relatório anual de acessibilidades IEFP	Grau de realização do relatório, considerando-se 90% a proposta a preliminar do relatório anual
Ind 42 % de imóveis de gestão direta em uso avaliados anualmente	$[\Sigma (\text{nº imóveis de gestão direta em uso avaliados}) / \Sigma (\text{nº de imóveis de gestão direta em uso})] \times 100$
Ind 43 % de imóveis de gestão direta em uso com documentação completa e atualizada	$[\Sigma (\text{nº imóveis de gestão direta em uso com documentação completa e atualizada}) / \Sigma (\text{nº de imóveis de gestão direta em uso})] \times 100$
Ind 44 % de imóveis de gestão direta valorizados anualmente	$[\Sigma (\text{nº imóveis de gestão direta valorizados}) / \Sigma (\text{nº de imóveis de gestão direta})] \times 100$
Ind 45 % de projetos de reabilitação concluídos	$[\Sigma (\text{nº projetos de reabilitação concluídos}) / \Sigma (\text{nº de imóveis})] \times 100$
Ind 46 % de imóveis adquiridos face aos imóveis identificados ao abrigo do Programa de Aquisição e Alienação	$[\Sigma (\text{nº imóveis adquiridos}) / \Sigma (\text{nº de imóveis identificados para aquisição})] \times 100$
Ind 47 % de imóveis imóveis alienados face aos imóveis identificados para alienação ao abrigo do Programa de Aquisição e Alienação	$[\Sigma (\text{nº imóveis alienados}) / \Sigma (\text{nº de imóveis identificados para alienação})] \times 100$
Ind 48 % de imóveis de gestão direta monitorizados através de sistemas de informação	$[\Sigma (\text{nº imóveis de gestão direta monitorizados}) / \Sigma (\text{nº de imóveis de gestão direta})] \times 100$
Ind 49 Valor da redução do consumo de energia primária (tep) em imóveis de gestão direta em uso	$\Delta 2025/2024 consumo de energia (tep)$
Outros indicadores	
(a) Nº de visitas às empresas	Σ Nº de visitas realizadas
(b) Tx. de sucesso da intervenção do SPE no âmbito do Programa Integrar	$[\Sigma (\text{Desempregados colocados a autocolocação após intervenção}) / \Sigma (\text{Desempreg. imigrantes c/intervenção entre jul/25 e jun/26})] \times 100$
(c) % Jovens NEET com resposta positiva até 4 meses após a sinalização na GJ	$\text{Nº de jovens NEET integrados em ofertas GJ até 4 meses após sinalização na GJ} / \text{Nº de jovens NEET integrados em ofertas GJ} \times 100$



ANEXO II – ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 2026

IEFP I.P. + CGP	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
INTERV. ESTRUT. NOS DOMÍNIOS DO EMPREGO E DA FORM. PROF.		721 100,6
PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE E DO EMPREGO		394 384,2
PROMOVER A FORM. QUALIFICANTE E A TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA		68 262,0
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta		10 854,8
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas		36 986,5
Cursos de Educação Formação para Jovens		26,0
Cursos de Especialização Tecnológica		6 830,5
Cursos de Aprendizagem +		13 564,2
FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA E ADAPTABILIDADE		70 543,4
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)		6 103,6
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3		1 115,3
Programa Português para Todos		7 510,7
Formação Modular		6 167,5
Cheque Formação		3 632,0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas		30,6
Programa FormAlgarve		11,8
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Gestão Direta		30 658,3
Certificado de Competências Digitais		7 194,0
Qualificação para a Internacionalização		2 933,5
Programa Trabalhos & Competências Verdes - Gestão Direta		140,2
Programa Trabalhos & Competências Verdes - Entidades Externas		85
Um novo Impulso para a Formação Profissional		4 953,3
Trabalho & Competências Verdes - Apoio Extraordinário		7,5
QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO PROF. DOS DESEMPREGADOS		212 254,4
Estágios Profissionais na Administração Pública		532,4
Estágios ATIVAR.PT		3 046,0
Estágios INICIAR		39 694,7
Estágios + Talento		107 222,9
Projeto ALMA (estágios no estrangeiros)		1 010,0
Cursos de Educação e Formação para Adultos		60 723,3
Medida Qualifica Indústria		25,0
APOIOS À MOBILIDADE REGIONAL E SETORIAL		3 248,7
Emprego Interior MAIS		3 248,7
INICIATIVAS RCM		40 075,6
Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal		14 123,8
UPSKILLS		4 185,0
Programa Jovem + Digital		6 398,2
Plano de Formação - CT - Lay-off		272,8
E+D 2025 - Emprego + Digital (PRR)		12 500,0
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital (PRR)		1 200,0
E+D 2025 - Líder + Digital		800,0
E+D 2025 - Formador + Digital		516,3
Garantia Jovem		39,7
Programa Regressar		39,8



IEFP I.P. + CGP	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
APOIO À CRIAÇÃO DE EMP. NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOCIAL		190 849,2
APOIO À INT. NO MERCADO DE TRABALHO		188 143,4
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)		1 540,0
Social Investe		30,0
Empreende XXI		1 114,7
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)		3 163,4
Incentivo ATIVAR.PT - REACT		15 024,0
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT		151,9
Compromisso Emprego Sustentável - PRR		11 145,5
EA - Empreende XXI		384,4
"AVANÇAR"		3 443,2
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar		146,2
CESII - Compromisso Emprego Sustentável		4 072,3
+ Emprego		118 262,8
Emprego + Talento		29 665,1
APOIOS À PROMOÇÃO DO ARTESANATO		2 705,7
Promoção do Artesanato - Artesãos		2 196,9
Promoção do Artesanato - Feiras		508,8
FORMAÇÃO DE AGENTES DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO		848,5
FORMAÇÃO DE AGENTES DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO		848,5
Formação de Formadores		848,5
AÇÕES EM COOPERAÇÃO		133 018,7
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA		122 579,3
CEART - C.F.P. Artesanato		2 687,7
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins		2 856,0
CENCAL - C.F.P. p/Ind. Cerâmica		2 784,6
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.		19 303,5
CEFOSAP - C.F. Sind. e Aperf. Prof.		4 003,5
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas		765,0
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel		3 265,0
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado		4 569,6
CFPIMM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário		2 448,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar		4 080,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça		1 683,0
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria		1 836,0
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica		4 865,4
CINFU - C.F.P. Indústria Fundição		1 479,0
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.		2 321,5
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça		3 927,0
INOVINTER - C.F. e de Inovação Técnologica		4 641,0
DIVERSOS		26 667,2
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar		6 828,9
MODATEX - C.F.P. p/Ind. Têxtil, Vest., Conf. e Lanifícios		8 139,0
CESAE Digital 2020		5 778,3
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética		3 570,0
CCES - Centro de Competências para a Economia Social		4 080,0
AÇÕES EM COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES		10 439,5
Ações em Cooperação com Outras Entidades		10 439,5
ENTIDADE CONTRATANTE - CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		2 000,0
ENTIDADE CONTRATANTE - CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		2 000,0
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social		2 000,0



IEFP I.P. + CGP	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
INTEGRAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DOS GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS		144 999,2
PROMOVER O EMP. E A EMPREG. DOS GRUPOS PARTICULARMENTE DESFAVORECIDOS		144 999,2
APOIO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE		13 143,2
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego		2 654,0
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooper		10 489,2
APOIOS AO EMPREGO E A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE		50 126,2
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas		12,0
Emprego Protegido		2 169,9
Emprego Apoiado em Mercado Aberto		31 442,4
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação		4 026,5
OED Lisboa		195,3
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)		5 000,0
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade		7 280,0
PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE DE GRUPOS DESFAVORECIDOS		72 952,7
Contrato Emprego Inserção		739,6
Contrato Emprego Inserção +		22 113,1
Mercado Social de Emprego [parcerias territoriais]		7 000,0
Programa Mais - Medida + Ativação		3 100,0
Programa Mais - Medida + Inclusão		40 000,0
CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA - REABILITAÇÃO		8 777,1
CEFPi - C. Educação F.P. Integrada		3 682,2
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia		5 094,9
INTERV. PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MERCADO DE EMPREGO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL		18 498,9
DESENVOLVIMENTO E MODERN. DAS EST. E SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO		11 821,7
PROM. DE EST. E SERV. DE AP. À INSERÇÃO PROFISSIONAL		10 750,4
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP		7 750,4
Incubadoras Sociais		3 000,0
INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		317,8
Informação e Orientação Profissional		317,8
ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO		342,7
Estudos e Investigação		342,7
PROCESSOS E MÉTODOS DIDÁTICOS		310,8
Processos e Métodos Didáticos		310,8
CENTRO DE RELAÇÕES LABORAIS		100,0
Centro de Relações Laborais		100,0
COLOCAÇÃO		102,0
COLOCAÇÃO EXTERNA		102,0
Rede Eures		102,0
MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO		6 575
MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE EMPREGO		6 575,2
Modernização do SPE		5 725,2
Metodologias de Contacto Direto com o Utente		850,0



IEFP I.P. + CGP	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
RELAÇÕES COM O EXTERIOR E ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES		24 234,9
AÇÕES CONJUNTAS COM OUTRAS ENTIDADES		15 758,0
DIÁLOGO SOCIAL		600,0
Diálogo Social		600,0
OUTRAS AÇÕES CONJUNTAS COM OUTRAS ENTIDADES		8 956,3
Concursos Diversos		5 582,2
Outras Ações		453,2
Cooperativa António Sérgio - Economia Social		2 920,9
COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL		6 201,6
Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE)		1 602,2
Serviços Sociais da Administração Pública		755,4
ERASMUS / Agência Nacional para a Aprendizagem ao Longo da Vida		380,3
Outros Serviços		538,8
AIMA - Agencia para a Integração, Migrações e Asilo		2 925,0
RELAÇÕES PÚBLICAS		2 041,1
INFORMAÇÃO PARA O EXTERIOR		786,6
Informação para o Exterior		786,6
RELAÇÃO DIRETA COM OS UTENTES		1 254,4
Relação Direta com os Utentes		1 254,4
RELAÇÕES INTERNACIONAIS		6 435,9
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		808,2
Organizações Internacionais		808,2
COOPERAÇÃO BILATERAL COM OS PALOP		526,8
Ações a Desenvolver pelo IEFP, I.P.		526,8
COOPERAÇÃO BILATERAL COM OUTROS PAÍSES E OUTRAS ATIVIDADES		5 100,9
Cooperação Bilateral com Outros Países e Outras Atividades		5 100,9
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA		436 525,4
INFRAESTRUTURAS FÍSICAS		163 250,8
CENTROS DE EMPREGO		3 292,6
C. Emprego - NUT II - Região Norte		1 653,3
C. Emprego - NUT II - Região Centro		849,4
C. Emprego - NUT II - Região Lisboa		498,7
C. Emprego - NUT II - Região Algarve		291,2
CENTROS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO DIRETA		106 306,5
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Norte		1 276,9
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Centro		1 651,4
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Lisboa		628,2
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Alentejo		737,9
C. Form. Prof. Gestão Direta - NUT II - Região Algarve		2 444,5
C. Form. Prof. Gestão Direta – PRR		99 567,5



IEFP I.P. + CGP		DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GESTÃO PARTICIPADA			
CEARTE - C.F.P. Artesanato			50,0
CEARTE - C.F.P. Artesanato -PRR			252,1
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins			50,0
CECOA - C.F.P. p/Comércio e Afins -PRR			370,0
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica			40,0
CENCAL - C. F.P. p/Ind. Cerâmica -PRR			5 979,6
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.			200,0
CENFIM - C.F.P. Ind. Met. e Metalomec.-PRR			9 097,0
CEFOSAP - C.F. Sind. e Aperf. Prof.			100,0
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas			100,0
CENJOR - C.F.P. p/Jornalistas-PRR			653,4
CEPRA - C.F.P. Reparação Automóvel			50,0
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado			50,0
CFPIC - C.F.P. Indústria Calçado-PRR			259,7
CFPIIM - C.F.P. Ind. Madeira e Mobiliário			35,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar			50,0
CFPSA - C.F.P. Setor Alimentar-PRR			438,5
CICCOPN - C.F.P. Ind. Const. Civil O.P. Norte			10 513,2
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça			30,0
CINCORK - C.F.P. Indústria Cortiça-PRR			5 500,0
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria			45,5
CINDOR - C.F.P. Ind. Ouriv. e Relojoaria-PRR			2 443,3
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica			50,0
CINEL - C.F.P. Ind. Eletrónica-PRR			26,5
CINFU - C.F.P. Indústria Fundição			50,0
CINFU - C.F.P. Indústria Fundição-PRR			818,2
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.			50,0
CITEFORMA - C.F.P. T.Esc.Com.S.Novas Tec.-PRR			495,2
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça			101,3
CP JUSTIÇA - C.Prot. F.P. Setor Justiça-PRR			42,7
INOVINTER - C.F e de Inovação Técnologica			40,0
INOVINTER - C.F e de Inovação Técnologica-PRR			28,8
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar			100,0
FOR-MAR - C.F.P. das Pescas e do Mar-PRR			810,0
MODATEX - C.F.P. p/Ind.Têxtil,Vest.,Conf. e Lanifícios			50,0
MODATEX - C.F.P. p/Ind.Têxtil,Vest.,Conf. e Lanifícios-PRR			4 005,6
CESAE Digital 2020			50,0
CESAE Digital 2020-PRR			6 127,0
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética			100,0
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética-PRR			1 257,3
CCES - Centro de Competências para a Economia Social			100,0



IEFP I.P. + CGP		DESIGNAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS (milhares €)
CENTROS DE FORMAÇÃO E REabilitação PROFISSIONAL DE GESTÃO DIRETA			18,0
C. Reab. Prof. de Gestão Direta - NUT II - Região Lisboa			18,0
CENTROS DE REabilitação PROFISSIONAL DE GESTÃO PARTICIPADA			2 698,5
CEFPi - C. Educação F.P. Integrada			50,0
CEFPi - C. Educação F.P. Integrada-PRR			210,9
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia			50,0
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia - PRR			2 387,6
SERV. DE COORDENAÇÃO CENTRAL E REGIONAL			325,5
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Norte			15,0
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Centro			24,6
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Lisboa			275,4
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Alentejo			3,0
S. Coord. Central e Regional - NUT II - Região Algarve			7,5
FUNCIONAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNAS			12 800,7
FUNCIONAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNAS			12 800,7
Funcionamento, Organização e Gestão Internas			12 800,7
RECURSOS HUMANOS			219 421,4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS			218 681,1
Pessoal Deslocado em Diversos Serviços			7 083,5
Serviços de Coordenação Central e Regional			43 814,4
Serviços Locais			167 783,3
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS			387,2
Formação Interna			387,2
AÇÃO SOCIAL			353,1
Ação Social			353,1
INFORMATIZAÇÃO			7 508,2
HARDWARE			1 265,5
Hardware			1 265,5
SOFTWARE			5 004,9
Software			3 986,9
Software			1 018,0
COMUNICAÇÃO			382,6
Comunicação			382,6
OUTROS			5,2
Outros			5,2
CIBERSEGURANÇA			850,0
Cibersegurança			850,0
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOCUMENTAÇÃO			254,5
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E DOCUMENTAÇÃO			254,5
Informação Científica e Técnica			48,0
Atividade Editorial			180,7
Informação Interna			25,8
GESTÃO DE CENTROS			33 289,8
CENTROS DE EMPREGO			2 351,5
Centros de Emprego			2 351,5
CENTROS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL			30 099,9
Centros de Emprego e Formação Profissional			30 099,9
CENTROS DE FORMAÇÃO E REabilitação PROFISSIONAL			838,4
Centros de Formação e Reabilitação Profissional			838,4
OUTROS			80 963,4
CATIVAÇÃO			1 097,9
CATIVAÇÃO - FUNCIONAMENTO			1 097,9
Cativações - Fonte 541 - Atividade 209			0,3
Cativações - Atividade 178			0,2
Cativações - Fonte 541 - Atividade 258			1 097,5
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA			79 865,5
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA			79 865,5
Constituição de Reserva			79 227,8
Constituição de Reserva Setorial - Medida 003			355,8
Constituição de Reserva Setorial - Medida 084			282,0
TOTAL			1 426 322





ANEXO III – METAS PARA O ANO 2026 POR MEDIDA E DELEGAÇÃO REGIONAL

EMPREGO	DR NORTE			DR CENTRO			DR LISBOA/VT			DR ALENTEJO			DR ALGARVE			SERVIÇOS CENTRAIS			IEFP			
	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	
EMPREGO	117 099 150	33 306	0	50 357 654	18 846	0	63 387 849	21 333	0	13 004 132	4 771	0	10 432 925	3 098	0	189 330 714	3 600	0	443 612 424	84 954	0	
MEDIDAS EM VIGOR																						
Estágios Profissionais na Administração Pública	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		532 428	0		532 428	0		
Estágios INICIAR	9 122 838	2 500		3 036 674	2 000		5 266 225	1 500		1 155 000	600		1 113 990	300		20 000 000	2 000		39 694 727	8 900		
Estágios + Talento	24 515 026	7 200		7 743 152	4 400		19 801 389	5 600		1 655 334	800		2 508 002	600		51 000 000	0		107 222 903	18 600		
Projeto ALMA (estágios no estrangeiros)	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		1 010 034	0		1 010 034	0		
Emprego Interior MAIS	976 159	220		1 330 557	300		167 328	70		0	750 000	200		24 667	10		0	0		3 248 711	800	
Apóio ao Regresso de Emigrantes a Portugal	4 405 000	1 900		2 958 826	600		5 800 000	800		0	500 000	100		460 000	100		0	0		14 123 826	3 500	
Apóios à Criação do Próprio Emprego - PAECPE	0	500		0	300		0	500		0	0	80		0	120		0	0		0	1 500	
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECPE)	0	45		0	22		0	26		0	0	2		0	5		1 540 000	0		1 540 000	100	
Social Investe	0	0		0	0		0	0		0	0	0		0	0		30 000	0		30 000	0	
IRT JOVEM	0	2 885		0	1 150		0	3 140		0	425		0	400		0	0		0	0	8 000	
+ Emprego	28 374 342	8 000		10 487 272	3 700		10 837 867	4 500		2 163 000	800		2 500 350	500		63 900 000	1 500		118 262 831	19 000		
Emprego + Talento	5 109 862	1 000		1 343 783	500		3 348 721	800		415 000	100		447 700	100		19 000 000	0		29 665 066	2 500		
Programa MAIS - Medida + Ativação	500 000	4 200		500 000	2 450		800 000	2 100		200 000	900		100 000	550		1 000 000	0		3 100 000	10 200		
Programa MAIS - Medida + Inclusão	15 500 000	3 400		9 000 000	2 500		9 000 000	1 800		3 000 000	600		1 500 000	300		2 000 000	0		40 000 000	8 600		
Mercado Social de Emprego (parcerias territoriais)	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		7 000 000	0		7 000 000	0		
Rede Eures	1 600	0		0	0		0	0		0	0		0	0		100 418	100		102 018	100		
MEDIDAS REVOGADAS/INATIVAS																						
Incubadoras Sociais	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		3 000 000	0		3 000 000	0		
MEDIDAS REVOGADAS COM TRANSITADOS																						
Estágios ATIVAR.PT	1 939 700	0		1 106 284	0		0	0		0	0		0	0		0	0		3 045 984	0		
Prémio ao Emprego ATIVAR.PT	143 773	0		8 081	0		0	0		0	0		0	0		0	0		151 854	0		
Compromisso Emprego Sustentável - PRR	3 944 761	0		4 913 084	0		2 022 495	0		0	190 000	0		75 177	0		0	0		11 145 517	0	
"AVANÇAR"	1 391 334	0		529 247	0		1 343 069	0		0	42 000	0		137 508	0		0	0		3 443 158	0	
CES II - Compromisso Emprego Sustentável	2 085 126	0		639 710	0		889 666	0		320 000	0		137 784	0		0	0		4 072 286	0		
Contrato Emprego Inserção	385 998	566		164 540	343		50 084	220		0	128 000	159		11 000	57		0	0		739 622	1 345	
Contrato Emprego Inserção +	13 070 536	890		5 244 416	581		1 788 445	277		0	1 418 700	5		591 016	56		0	0		22 113 113	1 809	
MEDIDAS REVOGADAS COM ENCERRAMENTO DE PROCESSOS																						
Incentivo ATIVAR.PT - REACT	4 000	0		0	0		0	0		0	0		0	0		15 020 000	0		15 024 000	0		
Emprende XXI	802 841	0		214 500	0		97 385	0		0	0		0	0		0	0		1 114 726	0		
Apoio à Contratação de Amas em creche familiar	0	0		10 447	0		115 753	0		0	20 000	0		0	0		0	0		146 200	0	
MEDIDAS EXCLUÍDAS DO APURAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA																						
Garantia Jovem	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		39 669	0		39 669	0		
Programa Regressar	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		39 792	0		39 792	0		
Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP)	1 756 510	0		367 137	0		635 141	0		184 661	0		220 000	0		0	0		3 163 449	0		
EA – Emprende XXI	0	0		186 931	0		153 423	0		0	41 500	0		2 500	0		0	0		384 354	0	
Promoção do Artesanato - Artesãos	711 018	1 500		359 746	900		867 782	700		0	211 000	400		29 000	120		18 373	0		2 196 919	3 620	
Promoção do Artesanato - Feiras	144 500	20		130 000	10		138 800	10		0	80 000	5		15 500	3		0	0		508 800	48	
GI - Gabinetes de Inserção	2 214 226	142		83 267	74		264 276	91		0	529 937	28		558 731	21		4 100 000	0		7 750 437	356	

	DR NORTE			DR CENTRO			DR LISBOA VT			DR ALENTEJO			DR ALGARVE			SERVIÇOS CENTRAIS			IEFP		
	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	88 927 814	103 655	17 840 000	33 530 502	62 967	8 181 000	69 560 435	99 253	19 656 500	9 608 487	16 625	2 276 000	5 777 861	16 424	2 374 850	31 309 026	10 092	0	238 714 125	309 016	50 328 350
MEDIDAS EM VIGOR																					
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	3 202 230	2 000	1 700 000	1 586 754	550	467 500	5 313 352	2 800	2 380 000	538 478	250	212 500	213 960	150	127 500	0	0	10 854 774	5750	4 887 500	
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	20 250 000	3 100	2 635 000	1 900 000	400	340 000	13 849 520	3 000	2 550 000	400 000	65	55 250	587 000	150	127 500	0	0	36 986 520	6 715	5 707 750	
Cursos de Especialização Tecnológica	1 911 140	3 000	2 100 000	1 409 822	500	350 000	2 579 888	1 300	910 000	696 698	400	280 000	233 000	250	175 000	0	0	6 830 548	5 450	3 815 000	
Cursos de Aprendizagem +	5 010 685	2 800	1 960 000	2 685 727	1 150	805 000	4 372 361	2 170	1 519 000	862 017	350	245 000	633 400	350	245 000	0	0	13 564 190	6 820	4 774 000	
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	1 289 500	2 000	0	1 505 297	1 500	0	1 613 554	2 000	0	571 640	500	0	293 500	500	0	830 110	0	6 103 601	6 500	0	
Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	0	0	0	45 383	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 069 882	0	1 115 265	0	0	
Português Língua de Acolhimento	2 746 550	7 000	525 000	1 274 259	3 500	262 500	1 956 707	6 700	502 500	728 200	3 000	225 000	805 000	3 000	225 000	0	0	7 510 716	23 200	1 740 000	
Formação Modular	2 413 643	18 000	720 000	1 706 673	13 000	520 000	1 266 603	23 000	920 000	555 620	3 500	140 000	225 000	3 000	120 000	0	0	6 167 539	60 500	2 420 000	
PRO-MOV	0	500	175 000	0	600	210 000	0	900	315 000	0	75	26 250	0	450	157 500	0	0	0	2 525	883 750	
Cheque Formação	1 420 000	10 000	0	1 155 500	8 500	0	666 500	8 000	0	295 000	1 100	0	95 000	1 000	0	0	0	3 632 000	28 600	0	
Vida Ativa-Emprego Qualificado - Gestão Direta	14 923 165	20 000	3 000 000	4 196 279	10 000	1 500 000	9 260 148	21 000	3 150 000	1 602 000	3 500	525 000	676 750	4 000	600 000	0	0	30 658 342	58 500	8 775 000	
Certificado de Competências Digitais	3 727 219	6 000	600 000	1 167 055	4 500	450 000	1 874 217	4 300	430 000	287 506	200	20 000	92 500	400	40 000	0	0	7 193 997	15 400	1 540 000	
Qualificação para a Internacionalização	1 439 950	1 100	165 000	459 766	600	90 000	743 147	1 000	150 000	181 045	50	7 500	109 600	170	25 500	0	0	2 933 508	2 920	438 000	
Cursos de Educação e Formação para Adultos	24 297 625	5 500	3 850 000	11 140 311	4 200	2 940 000	21 529 214	8 900	6 230 000	2 410 625	720	504 000	1 345 525	600	42 000 000	0	0	60 723 300	19 920	13 944 000	
Medida Qualifica Indústria	25 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 000	0	0	
UPSKILLS	2 000 000	100	0	30 000	0	0	155 000	100	0	0	0	0	0	0	0	0	2 000 000	0	4 185 000	200	0
Programa Jovem + Digital	2 354 200	2 000	350 000	1 080 426	1 200	210 000	2 291 959	3 000	525 000	352 658	100	17 500	319 000	550	96 250	0	0	6 398 243	6 850	1 198 750	
Plano de Formação - CT-Lay-off	166 000	0	0	106 780	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	272 780	0	0	
E+D 2025 - Emprego + Digital [PRR]	1 064 550	16 579	0	1 701 439	10 763	0	1 204 002	6 446	0	54 000	2 103	0	68 000	1 190	0	8 408 009	0	12 500 000	37 081	0	
E+D 2025 - Cheque Formação + Digital [PRR]	0	2 256	0	45 000	854	0	500 000	2 787	0	7 500	147	0	15 000	189	0	632 500	0	1 200 000	6 233	0	
E+D 2025 - Líder + Digital	79 000	220	0	150 000	150	0	162 500	100	0	0	15	0	0	15	0	408 500	0	800 000	500	0	
E+D 2025 - Formador + Digital	19 800	500	0	14 390	400	0	8 775	500	0	0	250	0	0	200	0	473 334	0	516 299	1 850	0	
Formação de Formadores	259 030	1 000	60 000	145 311	600	36 000	212 988	1 250	75 000	65 500	300	18 000	53 800	260	15 600	111 916	0	848 545	3 410	204 600	
Ações em Cooperação com Outras Entidades	0	0	0	18 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 421 477	10 092	10 439 477	10 092	0	
MEDIDAS DE SUPORTE À ATIVIDADE FORMATIVA																					
Um novo Impulso para a Formação Profissional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 953 298	0	4 953 298	0	0	
Entidade Contratante - Contribuições para a Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 000 000	0	2 000 000	0	0	
MEDIDAS DESCONTINUADAS																					
Cursos de Educação Formação para Jovens	26 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26 000	0	0	
Vida Ativa-Emprego Qualificado - Entidades Externas	30 627	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 627	0	0	
MEDIDAS REVOGADAS																					
Programa FormAlgarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11 826	5	0	
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Gestão Direta	133 900	0	0	6 330	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140 230	0	0
Programa Trabalhos & Competências Verdes – Entidades Externas	85 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85 000	0	0
Trabalho & Competências Verdes - Apoio Extraordinário	7 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 500	0	0

	DR NORTE			DR CENTRO			DR LISBOA VT			DR ALENTEJO			DR ALGARVE			SERVIÇOS CENTRAIS			IEFP		
	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM	DOT	MP	MUM
REabilitação	10 022 247	8 163	0	16 626 865	10 970	0	23 918 652	7 306	0	7 963 275	5 341	0	3 712 233	1 354	0	1 026 075	250	0	63 269 347	33 384	0
MEDIDAS EM VIGOR																					
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	200 000	2 900		912 000	3 250		1 167 000	1 000		285 000	1 150		90 000	250		0	0		2 654 000	8 550	
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações em Cooper	0	0		0	0		7 589 169	1 607		0	0		2 900 000	455		0	0		10 489 169	2 062	
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	12 000	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		12 000	0	
Emprego Protegido	360 000	30		859 906	89		950 000	66		0	0		0	0		0	0		2 169 906	185	
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	5 792 287	650		9 880 011	1 550		9 070 540	1 400		6 574 000	950		125 611	10		0	0		31 442 449	4 560	
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	300 000	1 500		1 353 000	2 500		1 853 500	2 000		450 000	1 500		70 000	250		0	0		4 026 500	7 750	
OED Lisboa	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0		195 311	250		195 311	250	
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	1 594 397	160		640 902	65		1 328 937	140		360 000	25		245 000	25		830 764	0		5 000 000	415	
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	1 763 563	280		2 981 046	370		1 959 506	270		294 275	80		281 622	50		0	0		7 280 012	1 050	
Programa MAIS - Medida + Ativação (PCDI)	0	10		0	40		0	30		0	20		0	5		0	0		0	105	
Programa MAIS - Medida + Inclusão (PCDI)	0	650		0	800		0	650		0	800		0	250		0	0		0	3 150	
ORGANISMO INTERMÉDIO	0	1 724		0	2 054		0	0		0	620		0	0		0	0		0	4 398	
MEDIDAS REVOCADAS COM TRANSITADOS																					
CEI (PCDI)	0	3		0	6		0	5		0	7		0	0		0	0		0	21	
CEI+ (PCDI)	0	256		0	246		0	138		0	189		0	59		0	0		0	888	
OUTROS INDICADORES																					
Colocações		33 000			21 000			27 000			6 000			7 000			0			94 000	
Nº abrangidos a iniciar formação no ano 2026 que confere ao formando a Qualificação de nível 5 do ONO		6 220			2 400			4 765			755			860			0			15 000	
Ofertas Recebidas		43 000			28 000			39 000			10 000			10 000			0			130 000	
Visitas a Entidades (incluir contacto por video conferência)		30 000			19 000			33 000			7 000			7 000			0			96 000	
TOTAL DR	216 049 211	257 344	17 840 000	100 515 021	163 183	8 181 000	156 866 936	231 657	19 656 500	30 575 894	50 492	2 276 000	19 923 019	45 736	2 374 850	221 665 815	13 942	0	745 595 896	762 354	50 328 350

Nota: a sistematização das medidas baseou-se na informação disponível em <https://www.iefp.pt/medidas-revocadas-em-execucao> e nos contributos dos Departamentos do Emprego e Formação Profissional

LEGENDA: DOT – Dotações; MP – Metas Pessoa; MUM – Metas Unidade Medida (volume de formação)



ANEXO IV – METAS POR MODALIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA

Centros	Atividade Formativa	Aprendizagem	Cursos de Aprendizagem +	Cursos Educação e Formação Jovens	Especialização Tecnológica	Português Língua de Acolhimento	Formação Modular	PRO_MOV	Vida Ativa - Emprego Qualificado	CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS	Programa Qualificação internacionalização	Programa Trabalhos & Competências Verdes - Gestão Direta	Cursos Educação e Formação Adultos	Programa Jovem + Digital	Formação de formadores	Total	
CEARTE	Formandos	12	17	0	87	0	2 880	0	580	0	0	0	0	46	0	0	4 236
	Volume Formação	12 000	24 956	0	59 827	0	77 150	0	135 000	0	0	0	0	29 093	0	0	351 416
CECOA	Formandos	60	0	0	60	320	6 120	0	0	0	0	0	0	163	0	0	6 723
	Volume Formação	56 580	0	0	59 360	48 000	269 000	0	0	0	0	0	0	99 207	0	0	532 147
CENCAL	Formandos	0	0	0	15	120	2 145	0	180	0	0	0	0	210	0	12	4 593
	Volume Formação	0	0	0	17 115	9 000	66 000	0	52 725	0	0	0	0	152 430	0	1 080	357 606
CENFIC	Formandos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Volume Formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CENFIM	Formandos	1 111	176	0	659	0	5 393	0	0	0	0	0	0	882	0	0	11 200
	Volume Formação	1 100 339	137 248	0	369 470	0	575 287	0	0	0	0	0	0	504 249	0	0	2 780 513
CEFOSAP	Formandos	0	0	0	0	0	6 876	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6 876
	Volume Formação	0	0	0	0	0	316 800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	316 800
CENJOR	Formandos	0	0	0	0	0	60	0	150	0	0	0	0	0	0	24	3 892
	Volume Formação	0	0	0	0	0	7 125	0	9 565	0	0	0	0	0	0	2 160	115 000
CEPRA	Formandos	205	0	0	66	0	300	0	15	0	0	0	0	0	0	0	3 192
	Volume Formação	241 177	0	0	44 484	0	11 250	0	11 625	0	0	0	0	0	0	0	354 836
CFPIC	Formandos	30	0	0	406	0	1 700	30	520	45	0	0	0	132	30	120	3 073
	Volume Formação	27 900	0	0	332 836	0	84 500	12 000	75 000	6 750	0	0	0	112 985	7 875	9 360	677 441
CFPIMM	Formandos	100	51	0	0	0	1 275	0	108	0	0	0	0	31	0	0	2 105
	Volume Formação	110 409	33 779	0	0	0	45 750	0	46 000	0	0	0	0	25 150	0	0	277 516
CFPSA	Formandos	120	0	0	76	440	6 200	0	360	140	0	0	0	203	0	0	10 233
	Volume Formação	107 070	0	0	50 500	66 000	202 500	0	86 000	20 000	0	0	0	169 640	0	0	726 786
CICCOPN	Formandos	227	15	0	233	120	9 707	48	0	0	270	0	549	0	0	0	14 817
	Volume Formação	137 068	13 345	0	128 033	6 599	255 847	27 005	0	0	8 550	0	334 045	0	0	0	926 370

Centros	Atividade Formativa	Aprendizagem	Cursos de Aprendizagem +	Cursos Educação e Formação Jovens	Especialização Tecnológica	Português Língua de Acolhimento	Formação Modular	PRO MOV	Vida Ativa - Emprego Qualificado	CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS		Programa Trabalhos & Competências Verdes - Gestão Direta	Cursos Educação e Formação Adultos	Programa Jovem + Digital	Formação de formadores	Total
CINCORK	Formandos	64	43	0	0	0	1 241	0	35	0	0	0	0	0	0	1 575
	Volume Formação	60 672	46 770	0	0	0	42 650	0	16 500	0	0	0	0	0	0	168 128
CINDOR	Formandos	30	0	0	45	0	1 640	0	132	0	0	0	156	0	24	2 147
	Volume Formação	27 335	0	0	31 314	0	45 000	0	20 400	0	0	0	114 146	0	2 160	245 155
CINEL	Formandos	49	0	0	830	60	1 893	20	100	0	0	0	178	100	0	4 180
	Volume Formação	40 000	0	0	395 000	4 500	192 000	22 000	12 000	0	0	0	77 000	20 000	0	810 300
CINFU	Formandos	0	0	0	45	0	2 415	0	220	0	0	0	30	0	0	3 070
	Volume Formação	0	0	0	31 545	0	93 000	0	9 500	0	0	0	27 990	0	0	169 220
CITEFORMA	Formandos	0	0	0	108	40	414	0	118	20	0	0	52	20	84	4 330
	Volume Formação	0	0	0	111 952	2 700	12 000	0	58 288	1 800	0	0	40 968	4 500	3 156	284 624
CPJustiça	Formandos	0	0	0	0	0	2 140	0	0	0	0	0	1 461	0	0	3 601
	Volume Formação	0	0	0	0	0	192 929	0	0	0	0	0	608 363	0	0	801 292
INOVINTER	Formandos	16	56	0	56	2 020	5 705	0	802	60	0	0	180	0	99	9 942
	Volume Formação	17 856	21 204	0	27 900	281 790	191 441	0	197 253	9 300	0	0	144 680	0	4 742	919 941
FOR-MAR	Formandos	157	0	0	0	793	3 290	0	0	0	0	0	15	0	73	9 552
	Volume Formação	57 555	0	0	0	60 300	141 757	0	0	0	0	0	3 750	0	2 905	750 978
MODATEX	Formandos	43	85	0	100	0	2 012	0	335	0	60	0	385	35	0	11 369
	Volume Formação	28 623	44 135	0	91 840	0	202 215	0	87 091	0	10 000	0	237 547	6 020	0	1 250 166
CESAE Digital	Formandos	69	147	0	90	60	1 750	144	140	0	0	0	286	48	144	3 178
	Volume Formação	43 193	99 036	0	54 621	9 000	71 000	88 200	38 660	0	0	0	175 896	15 029	10 080	758 990
CEIS - Centro para a Economia e Inovação Social	Formandos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Volume Formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CCEA - Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	Formandos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Volume Formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTE - Centro de Formação para a Transição Energética	Formandos	120	80	0	100	0	600	0	520	0	0	0	40	0	45	2 105
	Volume Formação	51 000	108 000	0	135 000	0	30 000	0	52 000	0	0	0	17 000	0	3 600	426 600
CCES - Centro de Competências para a Economia Social	Formandos	0	90	0	0	0	5 200	0	160	0	0	0	840	142	10 452	
	Volume Formação	0	148 356	0	0	0	194 500	0	40 000	0	0	0	18 150	9 780	471 849	
TOTAL	Formandos	2 413	760	0	2 976	3 973	70 956	242	4 475	265	330	0	4 999	1 073	767	136 441
TOTAL	Volume Formação	2 118 777	676 829	0	1 940 797	487 889	3 319 701	149 205	947 607	37 850	18 550	0	2 874 139	71 574	49 023	14 473 674

CENTROS DE GESTÃO PARTICIPADA – REABILITAÇÃO			
METAS 2026			
MEDIDAS	CEFPI	CRP GAIA	TOTAL
Encaminhamentos	450	360	810
Informação, Avaliação e Orientação Profissional	300	765	1 065
Formação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Ações Diretas	120	542	662
Emprego Protegido	99	0	99
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	192	420	612
Ajudas Técnicas	0	765	765
<i>Prescrição</i>	0	510	510
<i>Fornecimento</i>	0	255	255
TOTAL	1 161	2 852	4 013
Outros Serviços [1]	667	779	1 446
TOTAL	1 828	3 631	5 459

OBSERVAÇÕES:

Estes Centros, face à especificidade do público a que se dirigem não apresenta oferta formativa no âmbito dos Cursos de aprendizagem e dos Cursos de especialização tecnológica, já que recorrem maioritariamente aos Referenciais Adaptados, de nível básico, ou em percursos atípicos e individualizados de acordo com as especificidades dos formandos.

NOTA:

[\[1\]](#) Inclui: CRPG - dados do Centro Qualifica / CEFPI - dados Centro Qualifica RVCC

